



Terça feira 3 de Novembro de 1789.

CONSTANTINOPLA 22 d' Agosto.

A 20 deste mez torão depósitos o *Kaimakan* e o *Mufti*, e substituidos o primeiro por *Mustafa Baxá*, cunhado do Sultão, e o segundo por *Tadzade, Cherif Esfendi*, o qual já tinha exercido o mesmo lugar no precedente Reinado.

Por huma embarcação expedita pelo *Capitão Baxá* se recebeu aqui hontem a noticia de ter havido hum combate perto da ilha de *Berezan* entre as Esquadras ligeiras do *Grão-Senhor*, e da Imperatriz de *Russia*. O Official, que informou o Ministerio das particularidades deste successo, foi condecorado com hum *casquetan*, assim como se costuma fazer aquelles, que trazem bozs novas.

Os corsarios *Russianos* tem suscitado a huma contribuição as ilhas de *Tino* e *Zet*: da ultima se achão elles senhores, e até estão alli já fortificados.

Do *Mar Negro* tem vindo huma grande quantidade de mantimentos para esta capital, aonde tudo se acha agora em socego, e boa ordem: para isto não tem contribuido pouco o estarem desvanecidos todos os receios de carestia, tanto pelas provisões vindas de fóra, como por havermos tido huma copiosa colheita de pão e azeite. — Perto de *Tenedos* soçobrou hum navio *Inglez*, que para aqui vinha d' *Alexandria* com trigo, biscouto, e outros generos.

ITALIA.

Napoles 25 de Setembro.

Na presença de SS. MM. se botou ultimamente ao mar do estaleiro de *Caf-*

tellamare o navio de guerra o *Tancrede* de 74 peças. He o terceiro deste porte que se tem construido no nosso arsenal, aonde já se deo principio ao quarto. O celebre navegante aetico *Lunardi* empredeu daqui huma viagem atmosferica a 15 do corrente na presença da Real Familia. Depois de fazer a sua detrota, desceio n'uma villa que dista daqui 18 milhãs, e ao voltar encontrou hum honroso acolhimento no Rei, que lhe fez mimo d' huma medalha de ouro do valor de 400 ducados: a Rainha tambem o presenteou com mil ducados em dinheiro, e huma caixa de ouro guarnecida de perolas.

A este porto arribarão os dias passados tres corvetas de guerra do Imperador de *Marracos*, vindas de *Cartagena* em 12 dias, e que vão para *Constantinopla*, aonde da parte do Monarca *Africano* serão offerecidas de presente ao *Grão-Senhor* por hum Embaixador que levão a bordo.

Allegura-se terem os *Genovezes* comprado huma grande quantidade de trigo, e outros grãos na *Sicilia*, aonde a exportação não está ainda aberta, sem estarem certos de lhes sahir livre.

Veneza 23 de Setembro.

A 17 deste mez nomeou o Senado para Embaixador da Republica na Corte de *França* o Nobre *Luiz Pisani*, que o he agora na da *Hespanha*: e o Nobre *Capello* vai de *Paris* succeder na Embaixada de *Roma* ao Nobre *Pedro Doná*.

Genova 27 de Setembro.

As galeras desta Republica ainda andão cruzando os mares contra os *Turcos*. Brevemente deve daqui dar à vela para o mesmo fim hum fragata de 36 peças, que a Companhia de *Nossa Senhora do Bem Soccorro* comprou aos *Inglezes*.

AMSTERDAM 8 d' Outubro.

Aqui se acaba de receber hum carta de *S. o. Reino*, em data de 18 do mez passado, na qual se lê o seguinte: « Re-teando se pela critica situação, a que ficarão reduzidas as nossas forças terrestres e maritimas na *Finlandia* por effectos do combate naval de 24 d' Agosto, que os *Russos* se aproveitasssem da sua superioridade para passar a accommetter o interior do Reino, S. M. *Sueca* tinha d' do ordem para que se procedesse a fazer o maior numero de levás que fosse possível, alistando os cidadãos sem distincção de pessoa, e até mesmo os officiaes das fabricas, e os criados de servir. Esta ordem porém se deixou hon-tem de executar, por S. M. se persuadir que tinha cessado o perigo mais urgente, visto se achar já a Esquadra de galeras em estado de se oppôr a todas as empresas dos Inimigos. Neste instante acabamos de receber cartas, que confirmão esta boa nova. A 9 deste mez chegou felizmente a *Stromby* perto de *Porkila* hum comboio com hum reforço de tropas de 4600 homens, que pouco antes daqui tinha partido; e a 12 este Corpo se achava já no Quartel General. Isto fez com que S. M. tomasse logo a resolução de obrar de novo offensivamente contra os *Russos*, atacando-os, se a occasião o permittisse. A Esquadra ligeira, por se achar não só repurta, mas consideravelmente augmentada, devia tornar a dar à vela a 16 para convidar ao combate o Principe de *Nassau*, que ainda permanecia nas aguas, donde se travou a acção de 24 d' Agosto. O Barão de *Ryalin* he quem a commanda agora em lugar do Almirante *Ehrenswald*, que aqui se espera a cada

momento: em remuneração do seu valor S. M. o condecorou antes da sua partida com a *Grã Cruz da Ordem da Espada*. A saída da Armada de *Carlscrona* não se tem verificado: não poderia ella sem difficuldade aventurar se a sair ao mar n'uma estação sempre periculosa, e muito principalmente no *Ealtico*. Demais disso seria de temer a superioridade da Armada *Russiana*, que, segundo os ultimos avisos, anda cruzando entre *Porkila*, e a costa de *Livonia* na altura de *Revel*. Pela ter avisado não pode o Coronel *Fust*, a pezar do que aqui constou, executar a tentativa que tivera ordem de fazer contra os navios *Russianos*, postados em *Porkila*, cujo numero era dobrado dos que compunhão a sua divisão, que consequentemente tornou para *Carlscrona*. »

De *Berlin* avisão que nas fronteiras de *Prussia* se deve formar hum cordão, debaixo do mando do General *Kalkreuth*. As tropas *Prussianas* da *Westphalia* tambem tem ordem de se disporem para marchar.

BRUXELLAS 9 d' Outubro.

Sendo consideravel o numero d' habitantes, que daqui se tem expatriado por causa da critica situação, em que agora se acha este paiz, o Imperador acaba de publicar hum Edicto para occorrer a isso.

Pelas relações ministeriaes, que em *Vienna* se tem publicado, he constante terem os *Turcos* perdido desde que começou a guerra até 11 d' Agosto proximo passado 276773 homens, e os *Austriacos* não mais que 76043: talvez porém não seja esta lista a mais imparcial.

LONDRES 17 d' Outubro.

A 13 deste mez se celebrou na Capella de *Portugal*, sita na rua do *Sul* desta cidade, hum solemne Missa cantada, e *Te Deum* em acção de graças ao Omnipotente pelo feliz restabelecimento da saude de S. A. R. o Principe do *Brazil*, Herdeiro da Coroa daquelle Reino. No dia seguinte foi o Cavalheiro

Iheiro Araujo, Enviado Extraordinario da Corte de *Lisboa* junto dos *Estados-Geraes das Provincias-Unidas*, apresentou a S. M. por Mr. *Freire*, Encarregado dos negocios da dita Corte.

Na Secretaria do Duque de *Leds* houve hontem hum Conselho, a que assistirão o Chanceller, e Presidente da Camara Alta, o Chanceller do Erario, os dous Secretarios de Estado, os Condes de *Chatham* e *Westmoreland*, e o Lord *Hawkesbury*. Durou este Conselho por espaço de duas horas, e o seu resultado foi depois dirigido a S. M. pelo sobredito Duque. Em casa do Presidente do Corpo Diplomatico tambem tiveram hontem todos os Embaixadores e Ministros Estrangeiros huma conferencia, que durou por algumas horas.

Aqui se acaba de receber huma carta de *Vienna*, em data do 1.^o d'este mez, na qual se lê o seguinte: «Hontem chegou a esta capital o Capitão *Hartemuller* com despachos do Principe de *Coburgo*: fez elle a sua entrada num ar de triumpho ao som de clarins, trazendo diante de si dous Mestres de postas, e 20 correios. O Imperador, ao tempo que este Official lhe foi apresentado, andava passeando no seu jardim; mas, apenas recebeu os despachos que elle lhe trazia, tornou para Palacio, e pelo caminho os veio lendo: no seu semblante se notou logo huma extrema alegria. O conteúdo dos sobreditos despachos, havendo já transpirado, se reduz ao seguinte: que o General *Russiano Suwarow*, a quem coube parte da victoria alcançada contra os *Turcos* em *Focsan*, tendo-se logo depois separado do Exercito do Principe de *Coburgo* para ir a huma secreta expedição, se havia tornado a incorporar com elle: que as forças *Austriacas*, ficando pois de novo combinadas com as *Russianas*, se puzeram em marcha a 22 de Setembro para se encontrarem com o Exercito *Otomano*, que consistia em mais de 80⁰ homens, debaixo do mando do Grão Vizir: que os dous Exercitos estiverão

à vista hum do outro por 4 dias, e no 5.^o travarão combate: que o fogo dos alliados foi dirigido com tal acerto e constancia, que fez grande estrago por entre o Inimigo, o qual por fim ficou totalmente desbaratado: que para prova da victoria 4⁰ *Turcos* foram mortos no campo da batalha, 11⁰ ficaram prisioneiros, e 80 peças de artilharia lhes foram tomadas. Em summa a batalha foi decisiva, e a victoria completa. O Official, que trouxe esta importante nova, foi logo promovido ao posto de Sargento-Mór. Diz elle que o General *Karaiczai* se distinguio de tal sorte na expressada acção, que mereceu o applauso de todo o Exercito combinado. O Principe de *Coburgo* accrescenta em hum *post scriptum*, que, ao tempo que estava para fechar os seus despachos, recebêra hum proprio do Principe *Rupnin* com a noticia de que, havendo se o Principe de *Potenkin* unido com este General, e atravessado o *Dniester*, se adiantára depois por apressadas marchas a *Tibuk* na *Bessarabia*, aonde combateo o *Seraskier Hassan Baxá* (Grão Almirante que foi dos *Otomanos*) e alcançou contra aquelle famoso General a mais completa victoria.»

Outra carta nos chega neste instante de *Vienna* com as seguintes particularidades relativas a *Belgrado*: «A 18 de Setembro fugirão da Praça de *Belgrado* dous pescadores Gregos, e passaram ás linhas *Austriacas*. Foram logo levados á presença do Commandante em chefe, a quem indicarão dous lugares no *Wassersstadt*, aonde se achava huma consideravel quantidade de farinha e outros mantimentos, como tambem o principal armazem da pólvora. Disserão mais que aquella guarnição só consistia em 6⁰ homens, 2⁰ dos quaes eram *Spahis*; e que na Praça não havia abundancia de viveres, e munições de guerra. Depois da chegada dos sobreditos Gregos, os sitiadores conseguirão pegar logo a hum grande armazem, que se achava cheio de leno e palha. O *Danubio*, o *Sava*, e

os mais pequenos rios, e regatos estavam de tal sorte cubertos de pontes para facilitar mais a comunicação, que á primeira vista ninguém deixaria de pensar que a *Servia*, e a *Sirmia* pertencião ao dominio do Imperador. Naquelle cerco houve por equivocação hum acontecimento na verdade milite. Tendo hum corpo dos sitiadores sido rechaçado n'um ataque que tivera ordem de fazer de noite, quando os *Austriacos* voltavão para as suas trincheiras, huma sentinella, julgando serem huma partida de *Turcos*, que tinha feito huma sortida da Praça, disparou logo sobre elles. Como isto deo rebato, seguiu se hum fogo allas vivo, que durou por largo tempo primeiro que se descobriisse o engano, que desgraçadamente foi causa de serem 30 homens mortos, e outros tantos feridos. Entre os primeiros se inclue o valeroso Capitão *Seckly*, que todo o Exército respeitava. No campo dos sitiadores corria voz que o Governador de *Belgrado*, por se ver inteiramente bloqueado, tinha dirigido por hum Official, acompanhado d'hum Trombeta, huma proposição ao Marechal *Laudon*, pela qual offerencia entregar a Praça ás armas do Imperador, com tanto que fosse permitido á guarnição sahir com todas as honras da guerra, e levar consigo todas as armas, artilheria, e mantimentos que alli se achavão, sem ser molestada em quanto marchasse para o Exército ou fortaleza *Ottomana* que mais perto ficasse. Parece que o dito Marechal expedio logo hum proprio ao Imperador para lhe dar parte desta offerta, e saber o que sobre ella determinava. S. M. lhe respondeu, segundo dizem, que podia obrar a este respeito conforme a sua própria discreção lhe dictasse.»

Aqui corre actualmente hum rumor, que só o successo pôde verificar: vem a ser, que a *Inglaterra*, a *Hollanda*, e a

Prussia tem determinado tornar independentes os *Paizes Baixos*, com tanto que as cidades sitas na barreira de *Hollanda* sejam restituídas, e o *Escalda* se conserve fechado. A esta estipulação, tão interessante para a *Inglaterra*, como para as *Provincias Unidas*, conta haverem assentido os Patriotas. Dizem que o projecto he formar os ditos *Paizes* em hum limada Monarquia, que sera dada ou ao Duque de *Brunswick*, ou ao Duque de *Aremberg*, devendo affiançar a sua independencia as tres Potencias assina referidas. O que se pôde dar por mais certo he o haverem as tropas de *Hollanda* marchado para as fronteiras: o seu designio provavelmente não he entrar em acção, mas sim estar promptas para o que puder succeder. O numero das tropas *Imperiaes* não passa de 1000 homens.

Hum destacamento de artilheria, destinado para a *Jamaica*, teve ordem em *Chatham* de fazer todas as disposições necessarias para partir sem demora.

Os Directores da Companhia da *India* celebrarão ultimamente hum assemblea a fim de receber certas proposições, que lhes devião ser feitas relativamente á compra d'hum quantidade de patacas *Hespanholas*, que se intenta enviar a *India*, e á *China*, para se empregarem em chá, e outras mercadorias, que devem trazer os navios que para ahi se expedirem este anno. A mesma Companhia se propõe mandar para aquella região todas as recrutas que puder haver até ao tempo da partida dos ditos navios. Parte dellas se embarcarão em *Gravesend*, e parte em *Portsmouth*.

O cambio he hoje na nossa Praça. Para *Amsterdã* 51 $\frac{1}{2}$. *Londres* 67 $\frac{1}{2}$. *Genova* 665. *Paris* 412.

SUPPLEMENTO

A^o

GAZETA DE LISBOA

NUMERO XLIV.

Com Privilegio de Sua Magestade.

Sesta feira 6 de Novembro de 1789.

PETERSBURGO 12 de Setembro.

A 3 do corrente se recebeu aqui a noticia de ter o Rei de *Suecia* deixado o seu polto de *Hogfors*, e toda a *Finlandia Russiana* por aquella parte, tornando a passar o rio *Kymene* para voltar à *Finlandia Sueca*. Nesta retirada os *Corpos Russianos* commandados pelos Tenentes Generaes *Levaschow* e *Nimphen*, o de *Cosacos* pelo Major General *Denisow*, e o que desembarcou por ordem do Principe de *Nassau*, torão em alcance dos Inimigos, e de tal sorte os molestarão, que elles perdêrão perto de 400 homens entre mortos, e prisioneiros, mais de 30 peças de artilheria, huma grande quantidade de bagagens, munições, e petrechos de guerra, além dos viveres, forragens, e outros effeitos achados nos armazens, que os *Suecos* tiverão que abandonar, e que se julga valerem mais de 2000 rixdalers. A divisão de galeras e chavecos *Russianos*, que commanda o Contra-Almirante *Balle*, aprezou ultimamente 10 a 12 galeras *Suecas*, que torão conduzidas a *Frideriesham*.

Ainda que os successos da guerra nos tenham sido favoraveis, assegura-se que a paz, assim com os *Turcos*, como com os *Suecos*, he hum ponto em que agora se cuida mais do que nunca: da parte do Imperador se faz isto absolutamente necessario. As campanhas não podem já continuar por muito tempo pelo grande trito que começa a haver. He esta a conjunctura propria para se entrar na negociação da paz, que temos esperanças de que seja bem succedida, tem embargo de se não saber ainda quem são os medianeiros.

STOCKOLMO 22 de Setembro.

O reforço de 4600 homens, commandados pelo General *Armfeld*, que chegou ao Quarrel General a 12 do corrente, dá lugar a que se presume que S. M. intenta fazer huma campanha de inverno. Aqui chegou ultimamente huma parte dos subsidios, que a *Porta Ottomana* está obrigada a pagar-nos.

COPENHAGUE 19 de Setembro.

O Principe Real se espera á manhã no Palacio de *Frideriesberg*. A Esquadra *Dinamarqueza* deve voltar successivamente a este ponto.

Em todos os Estados desta Monarquia há 3272 Freguezias: o numero dos seus Parocos he menor, pois não excede de 2462. Na *Dinamarca* se contão 1244, na *Noruega* 518, nos Ducados 483, e na *Islandia* 217. O salario que recebem varia muito, sendo de 60 a 1500 rixdalers por anno.

VARSOVIA 21 de Setembro.

Pelas ultimas cartas da *Ukrania* se confirma a noticia de ter havido hum combate entre as tropas *Austriacas* commandadas pelo Principe de *Colurgo*, e os *Turcos* perto de *Bender*, no qual os segundos ficarão vencidos: nella batalha, que se

se sosteve com grande calor, houverão muitos mortos de parte a parte. Como os *Ottomanos* se retirarão tres leguas de *Eucharest*, he provavel que aquella Cidade tenha já sido tomada. Tambem se verifica ter havido huma acção entre os *Russos* e os *Turcos* não longe da mesma praça de *Bender*, a qual acabou em vantagem dos primeiros.

As cartas da *Moldavia* dão por certo que tres nãos de guerra *Turcas*, que cobravão varias embarcações de transporte, em que se achava hum grande numero de *Tartaros* do *Cuban*, havendo feito hum desembarque no estreito de *Kallate*, puzerão em terra 500 homens, os quaes logo cahirão sobre hum pequeno Corpo de *Russos*, que, por não estarem dispostos para a defesa, tiveram que retroceder. Não o fizeram porém precipitadamente, mas sim em boa ordem, e com tal vagar que hum numeroso Corpo de tropas da sua Nação teve tempo de vir de *Kischal* soccorreilos. Havendo ellas tropas cercado os *Tartaros*, não só os puzerão em confusão, mas impedirão que se retirassem para os seus navios, seguindo-se daqui huma batalha, que, depois de 5 horas de portia, acabou com total destruição dos *Mahometanos*, muito poucos dos quaes escaparão á morte, ou ao cativeiro.

ALEMANHA. *Vienna 12 de Setembro.*

O Imperador ainda está em *Hertzenborff*, aonde a sua saúde se acha cada vez melhor. Assegura-se que S. M. intenta ir a *Euda* para ficar mais perto do theatro da guerra.

A Grão-Duqueza de *Toscana* celebrou a 14 d'este mez hum Capitulo da Ordem da Cruz-estrellada, a fim de fazer huma promoção de 18 Senhoras, em cujo numero entra a Arquiduqueza *Maria Clementina*, Princesa de *Toscana*.

A 18 do corrente chegou aqui hum proprio expedido pelo Marechal *Laudon* com a noticia de ter o Exercito de *Weiskirchen* passado o *Danubio* no dia 8, em cuja tarde ficou acampado na planicie de *Banosze*; e depois de se haver unido com o Corpo da *Croacia*, todo o Exercito se dirigio a *Paliosze*, aonde chegou a 10. Ao romper do dia seguinte a vanguarda, debaixo do mando do Principe de *Waldeck*, passou o *Sava*, e fez alto em *Schelesnick*. O resto do Exercito atravessou tambem o mesmo rio no dia 12 pela manhã, e unido com o dito Principe, assentou o seu arraial nessa tarde nas eminencias de *Deilina*, que se elevão sobre as linhas de circumvallação, que constituiu o Principe *Eugenio* quando em 1717 cercou *Belgrado*. As nossas tropas não encontrarão opposição alguma durante a sua marcha. Hum dos Exercitos *Ottomanos* se acha postado em *Ismaïl*, outro em *Rusluch*, e o terceiro nas vizinhanças de *Bender*. A 12 do corrente não distava o Baxá de *Romelia* mais que seis milhas dos Imperiaes: toda a sua força porém não excedia de 2000 homens. No mesmo dia, segundo agora consta, passou o *Danubio* o Exercito do *Bannato*. Assegura-se que o Grão-Kisr vem marchando com hum Exercito de 12000 homens para *Belgrado*, cujo ataque dizem se emprenderá formalmente a 28 d'este mez. S. M. Imp. ordenou que em quanto durasse aquelle cerco se desse a cada soldado huma certa porção de vinho diariamente, e huma cubetta de lá para o defender do rigor do tempo, que já principia a ser frio.

Moguncia 25 de Setembro.

O nosso Eleitor acaba de fazer público, que com a maior brevidade intenta congregar todo o Clero da sua Diocese em hum Synodo provincial, que será por elle presidido. O principal objecto desta Junta será a reforma da disciplina ecclesiastica, a introdução de hum melhor methodo de ensinar a Theologia, e por fim hum exame dos Artigos estabelecidos no Congresso de *Ems* para adoptallos de-

depois, e dar-lhes força de lei no Elcitorado. Conforme a decisão do Concilio de Trento, os Synodos Diocesanos devem ser celebrados todos os cinco annos, porém aquella decisão tem sido tão pouco oblervada neste paiz, que desde o anno de 1548 não consta ter aqui havido semelhante Synodo.

Aqui se pensa que a Camara Imperial de *Wetzlaer* não receberá de huma maneira favoravel a Deputação dos Estados de *Liege*, e que ella esta disposta a revogar o Decreto que passou a respeito da revolução que tem havido naquelle Principado.

Hamburgo 27 de Setembro.

Por diversas cartas d' *Almanha* se confirma a noticia de ter havido hum combate perto de *Eucharest* entre os *Austriacos* e os *Turcos*, no qual estes ficarão vencidos: accrescentão as mesmas cartas haver-se vertido muito sangue de parte a parte, e que os *Ottomanos* provavelmente terão que delamparar em breve a Capital da *Palatua*.

O Duque de *Curlandia* publicou ha pouco huma Memoria sobre os rumores que se tem espalhado de disturbios no seu Ducado: nella declara não haver atacado os direitos de pessoa alguma, ao mesmo passo que os seus privilegios, e foros tem sido intrangidos por varios modos, e em especial pelos Deputados, faltos de idade, e experiencia, que serão enviados á ultima Dieta.

Liege 1.º d'Outubro.

Desjando ainda os Estados ver o Principe Bispo restituído a esta Capital, lhe expedirão sabbado passado hum correio com huma carta, em que lhe instavão que viesse unir-se com elles, a fim de se conseguir a revogação do Decreto da Camara Imperial de 27 de Agotto, e prestar-lhes o seu concurso no adiantamento da felicidade pública. Estas instancias porém não torão mais bem succedidas que as precedentes; por quanto S. A. todavia persiste em não querer voltar, allegando não ser de forte alguma necessaria a sua presença nas deliberações tendentes ao bem da Nação.

HAIA 8 d'Outubro.

Em consequencia das disposições militares, a que aqui se tem procedido, corre voz que se formará hum acampamento perto de *Maestricht*.

As cartas de *Antuerpia* assegurão que não menos do que 1000 homens deixarão aquella Cidade dentro de poucos dias, dirigindo-se em corpos separados para a parte do *Brabant*, que pertence a esta Republica, a fim de se unirem com hum numero muito mais consideravel de *Flamengos*, a quem não só tem sido permitido o juntarem-se no nosso territorio, mas tambem o aptenderem a disciplina militar.

Continuação das noticias de Londres de 17 d'Outubro.

O Duque de *Dorset* foi a 7 do corrente nomeado para Mordomo Mór da Casa Real, o qual lugar se achava vago por falecimento do Duque de *Chandos*. Como em consequencia desta nomeação fica vaga a Embaixada de *França*, dizem que nella succederá o Lord *Auckland*, e que Mr. *Fitzberbert*, que agora se acha na *Haia*, o irá substituir na Embaixada de *Madrid*.

A 14 do corrente houve S. M. por bem nomear ao Conde de *Westmoreland* para Vice-Rei de *Irlanda*, em lugar do Marquez de *Buckingham*, que se acha perigosamente enfermo em *Stowe*.

Aqui chegou ha pouco hum Embaixador do Imperador de *Marrocos* com doze formosos cavallos *Arabes*, que aquelle Monarca manda de presente a S. M. Nas Credenciaes do seu Ministro expressa S. M. *Marroquina* os maiores senti-

men-

mentos de paz, e amizade para com este paiz. A' custa do nosso Governo he o dito Embaixador aqui tratado com grande ostentação.

As cartas que acabamos de receber de *Vienna* fazem menção de ter alli chegado a 3 do corrente hum proprio expedido pelo Marechal *Laudon* com a seguinte noticia: » Havendo a 27 de Setembro cessado as chuvas, que por alguns dias cahirão successivamente, o Marechal *Laudon* fez todas as disposições necessarias para tentar o assalto de *Belgrado*. Nette designio se começou a fazer sobre a fortaleza no dia 29 de tarde hum vivo fogo, que durou toda aquella noite: e no dia seguinte pelas 9 da manhã se executou o ataque tão felizmente que os Imperiaes dentro de pouco tempo se fizeram senhores de todos os suburbios desde o *Danubio* até o *Sava*: tambem colhêrão onze peças de artilharia, hum morteiro, varios estandartes, e alguns prizioneiros. A perda dos sitiadores nessa occasião foi d'huns 200 mortos e feridos: no numero dos ultimos dizem se incluye o Commandante em chefe, por ter recebido huma leve contusão n'uma perna: o General *Dalton*, Official de grande valor, e irmão do General do mesmo appellido, por quem são agora commandadas as forças do Imperador nos *Paizes Baixos*, foi do numero dos mortos. Apenas se concluiu huma bateria na ponta do *Sava*, se deo principio a outra, a fim de poderem os sitiadores bater a fortaleza com toda a força dessa banda. Como os *Austriacos* se achão agora apoderados dos suburbios, ou do que se póde chamar a Cidade de *Belgrado*, ha grande motivo para suppor que a Praça não podera resistir por muitos dias, muito principalmente estando falta de agua. A guarnição poucas ou nenhuma esperanças tem de soccorro; por quanto o Marechal *Laudon* foi authenticamente informado a 27 de Setembro, que o Seraskier *Abdy Baxá* ainda permanecia no seu campo de *Csupria*. »

LISBOA 6 de Novembro.

Provimientos Militares.

Encarregado do Governo das Armas da Provincia do *Minho*, por Carta Regia de 24 de Outubro de 1789, o Marechal de Campo *David Calder*.

Capitães d'Infantaria, com exercicio de Ajudantes das Ordens do Governo das Armas da Provincia de *Alem-Tejo*, por Decretos da mesma data: *Manoel Henriques de Barabona*. *Manoel de Brito Mouzinho*.

Para o Regimento d'Infantaria de Campo Maior, por Decreto de 27 dito: Capitão de Granadeiros, *Sebastião da Silveira e Menezes Galvão*. Capitães de Fuzileiros: *Theodoro José de Meireles e Silva*. *Joaquim Garro Tavares*. *Diogo Pereira*. Tenente de Granadeiros, *José Maria Bernardo*. Tenentes de Fuzileiros: *Diogo Pereira da Gama*. *Manoel da Gama Ebo Botelho*. *Diogo de Menezes Moscoso Galvão*. Alferes de Granadeiros, *José Francisco Peniz*. Alferes de Fuzileiros: *Francisco Marcellino de Sequeira*. *José Vaz Mendes Mexia*. *Innocencio Soares da Rocha*. *José Pereira de Matos*. *José Mendes de Aguiar*. *Fernando Gil Castello*. *José Mexia Pinto*. *Manoel Pereira de Moraes*.

Officiaes reformados do mesmo Regimento.

No posto de Tenente, com soldo por inteiro, *Fernando Rodrigues da Mota*. No de Alferes, com soldo dito, *Antonio Sutil*. No de Sargento, com soldo dito, *João de Sousa Mexia*.

LISBOA. NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA. 1789.
Com licença da Real Meza da Commissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros.

GAZETA DE LISBOA

NUMERO XLIV.

Com Privilegio de Sua Magestade.

Sabbado 7 de Novembro de 1789.

Extracto de huma carta de Londres, em que se relata hum successo muito curioso.

Perto de Tiverton em Devon, na Freguezia de *Crunys-Minchard*, se fez ultimamente hum descobrimento muito extraordinario n'uma fazenda d'hum opulento lavrador por appellido *Brook*. Para beneficiar a sua fazenda, e poder mais commodamente dar de beber ao seu gado, quiz este lavrador converter huma bella nascente de agua em huma alagão. Havendo-se pois dado principio á obra, quando os trabalhadores tinham profundado cossa de 10 pés, em huma camada, que se lhes figurava no seu estado natural, derão com huma materia esponjosa, que parecia ser huma pelle muito grossa de cor parda, euberta de sedas de porco; e logo depois acharão alguns bocados de ossos, e pedaços de gordura sólida da mesma cor. Attonitos ficarão com o descobrimento; e hum delles foi logo dar parte ao mestre, que, depois de ter visto a excavação, mandou chamar o Doutor *Sharland*, sujeito daquellas vizinhanças muito versado na arte veterinaria. Tendo elle immediatamente acudido, e aconselhado que se cavasse em roda com todo o cuidado, depois de hum pouco de tempo de trabalho se achou hum completo corpo de hum porco, reduzido á cor, e substancia de huma mumia do *Egypto*: a carne tinha seis pollegadas de grossura, e as sedas, que estavam sobre a pelle, erão muito compridas e elasticas. Como os obreiros forão depois proseguindo no trabalho, derão com hum consideravel numero de porcos de varios tamanhos em differentes posturas: n'algumas partes estavam dous e tres juntos, e n'outras separados com hum curto intervallo. Assim que os corpos de todos estes porcos se expuzeram ao ar livre, foi para notar o não se macerarem, nem reduzirem a pó, como de ordinario acontece com a economia animal, depois de ter estado por dous, ou tres seculos privada do ar: talvez porém procedesse isto da mucilagem do toucinho. Havendo-se nesta posilga profundado doze pés, os obreiros tiveram que parar, por assim o pedir a estação, e a alagão ficou cheia de agua: por tanto só durante este inverno he que se poderão fazer novas observações. A pessoa da mais provecta idade naquella Freguezia não se lembra de ter jámais ouvido que a terra alli abatesse: na verdade o terem-se achado inteiras as diversas camadas por onde se profundou, torna quasi impossível conjecturar qual seja a causa deste extraordinario fenomeno. A familia dos *Crunys* conservão hum completo diario dos acontecimentos mais notaveis, que tem havido naquella Freguezia ha tres seculos a esta parte; mas nelle se não faz menção de desordem alguma, de que se pudesse seguir o ficar hum tão grande numero de porcos sepultado por huma tal forma: o estado em que se acharão as ditas camadas induz a suppor que elles devem ter alli sido collocados por alguma causa

occulta. Talvez huma irrupção da natureza na terra poderia ser a razão d'esse bem curioso exemplo de historia natural.

Extracto d' huma carta de Vienna de 22 de Setembro de 1789, em que se referem algumas particularidades do cerco de Belgrado.

» Hum Supplemento á Gazeta da Corte de 19 do corrente conta a passagem do *Sava* da maneira seguinte.

» Na noite de 10 para 11 do corrente huma parte da vanguarda, composta de seis batalhões de Infantaria, e alguns destacamentos de Cavallaria, debaixo do mando do Principe de *Waldeck*, se embarcou em *Polietze*, e foi conduzida a *Ostrosniza*, aonde poz pe em terra, e se senhoreou logo dos lugares mais elevados. Em quanto se fez esta passagem, 4 batalhões mais, e o resto da Cavallaria da vanguarda esperavão na outra margem do rio que a primeira divisão se postasse: o que feito, se embarcarão tambem, e a seguirão. Reunidas que forão todas estas tropas, se começou logo a lançar huma ponte, que ficou concluida no dia seguinte pelas 10 horas da manhã. Tendo o resto da vanguarda passado para a outra banda do rio, seguiu-se-lhe a divisão commandada pelo General Conde de *Colloredo*; que se poz no lugar da vanguarda, por esta se ter adiantado. Após ella pulsarão 10 batalhões de Granadeiros, a maior parte da Cavallaria, e a divisão commandada pelo General Conde de *Mitrowsky*, de maneira que a 12 pela manhã se acharão no territorio inimigo 28 batalhões de Infantaria, e 18 divisões de Cavallaria. Esta tropa formada em huma columna marchou logo depois de *Ostrosniza* até *Schelesnick*, aonde se dividio em duas columnas, huma das quaes tomou para a direita, e a outra para a esquerda, a fim de se reunirem no monte *Dedina*. Pelas 3 horas da tarde se achava alli já a maior parte do Exercito, e no dia seguinte pela manhã ninguem faltava. Nesse dia houve huma pequena escaramuça entre hum destacamento Turco de *Belgrado*, e os nossos *Hussares* do Regimento de *Greven*, dous dos quaes forão mortos, e tres feridos. No mesmo dia 13 o Marechal *Laudon* foi reconhecer os arredores da Praça: depois mandou que huma divisão de Cavallaria se adiantasse ao monte *Wraische*, e que de huma eminencia vizinha se expulsassem os *Turcos*. Na falda deste monte, como igualmente sobre o *Dedina*, se tem construido reductos; e sobre o *Sava* perto da Ilha dos *Bohemios* se acha formada huma ponte de barcos.

» O fogo começou contra a Praça a 15, e já no dia seguinte disparava huma bateria no suburbio chamado dos *Rascianos*.

» A 15 ordenou o Marechal *Laudon*, que varios dos seus saiques se appropinquassem á Praça quanto fosse possivel: os *Turcos* porém, que se achavão postados no *Wasserstadt*, começaram logo a fazer sobre elles hum vivo fogo para os conservar de largo. O objecto desta pequena Esquadra não era mais do que defender os obreiros, que se dispunhão para lançar huma ponte sobre o *Danubio*.

» No mesmo dia o Marechal occupou todas as eminencias, que ficão sobre o *Raizenstadt*, aonde se levantarão logo varios reductos, a fim de pegar fogo ás casas.

» A 16 fizerão os *Turcos* hum fogo, que continuou por todo aquelle dia. Os *Austriacos* lhe correspondêrão com bastante viveza contra o suburbio chamado do *Siva*, e pegarão fogo a algumas daquellas casas. No mesmo dia de tarde se concluiu hum reducto defronte do suburbio de *Constantinopla*, assim chamado por ficar no caminho que vai para aquella capital: pelo fogo que dalli recebeo, foi elle incendiado em tres diferentes partes, havendo sido infructuosas as diligencias que os *Turcos* incessantemente fizerão com a sua artilheria por interromper

os sitiadores. Nessa noite lançarão estes naquelle suburbio hum grande numero de balas ardentes, que tiverão o horizonte como illuminado.

» A 17 renovarão os *Turcos* o seu fogo, e o dirigirão em especial contra o reducto que os *Austriacos* tinham levantado sobre o *Donawitza*, aonde se achavão ja asseltadas 12 peças de artilheria, de maneira que os inimigos começarão o seu fogo algum tanto tarde. Este reducto foi depois augmentado com 20 morteiros. Os reductos formados de fronte do suburbio de *Constantinopla* ficavão 200 braças distantes da Praça. Os sitiados, procurando impedir as obras que faziamos para nos fortificar, matarão muita gente. Diante das portas chamadas de *Constantinopla* tinham elles erigido huma bateria; mas os canhões que alli se achavão forão logo desmontados. Vendo isso, tratarão elles logo de cavalgar mais alguns diante das portas do suburbio: apontarão-nos porém com tal elevação, que os tiros passavão inteiramente por cima dos reductos dos *Austriacos*, e chegavão ao campo: os sitiadores com tudo por effeito de algumas bombas e granadas fizeram com que os sitiados retirassein esta artilheria. A noite começarão os *Austriacos* novamente a lançar nos suburbios balas ardentes, que fizeram grande effeito; por quanto toda a noite forão visiveis as chammas que ellas causavão. Nessa mesma noite lançarão os sitiadores huma ponte sobre o *Donawitza*, e dalli, sem perderem hum só homem, extendêrão huma trincheira ate á ponta do *Sava*, a qual continuou quasi até á borda deste ultimo rio na noite de 18 para 19. Esta trincheira he destinada para servir de communicação com huma grande bateria de bombas, que se esperava ficasse acabada ao mais tardar até á noite do dia 21. Servirá esta bateria para reduzir a cinzas o *Wasserstadt*, e descavalgar a artilheria que fica de fronte do castello.

» No dia 18 pela manhã as tropas commandadas pelo General Conde de *Clairfait* travellarão o *Danubio*, e se postarão na *Servia*.

» O numero das baterias que a esse tempo fazião fogo contra *Belgrado*, era de 26; mas, como a 20 se tinha intentado bombar a Praça, o dito numero deveria augmentar a 53: então terião os sitiados que soffrer o fogo de 450 peças de artilheria.

» Ao tempo da partida das referidas noticias não constava que o Seraskier *Abdy Baxá* viesse marchando em soccorro da Praça. Como elle porém se esperava, o General *Colloreto* se tinha adiantado com 800 homens pelo caminho por onde aquelle Chefe devia passar; e o Corpo franco de *Mikaljunitz*, que se dizia ser de 700 homens, se tinha postado nas eminencias de *Semendria*, donde se pôde avistar huma grande extensão de paiz. O Principe de *Waldeck* tambem se tinha postado com alguns Regimentos no sobredito caminho. Se o Seraskier for desbaratado, a entrega de *Belgrado* não poderá deixar de ser facil. Toda a communicação entre aquelle lugar, e o paiz em torno se achava cortada a 18, de maneira que a Cidade se via bloqueada de todos os lados.

» Ao Palacio de *Hertzendorf* chegou ultimamente hum Official *Austriaco* com despachos para o Imperador, nos quaes se faz menção de dous combates que houverão no *Bannato* a 18 e 19 de Agosto. No dia seguinte hum correio, expellido pelo Principe de *Hohenloe*, trouxe ao Conselho de Guerra a nova de hum accção que houve em *Czaper* na *Polaquia*, donde o Tenente Coronel *Wilborsky* expulsou, e poz em fuga hum destacamento de 200 *Turcos*, o unico que a 24 do dito mez permanecia perto das fronteiras da *Transylvania*. Ainda que nesta accção a perda do inimigo não fosse muito consideravel, a nossa vantagem não deixou de ser bastante grande; pois não só obrigámos os *Turcos* a retroceder, mas tambem imprimimos nelles hum tal terror panico, que tal-

vez sirva para a decisão da presente campanha, e infirma nas seguintes. Por hum
na parte vemos que 20 *Ottomanos*, bem entrincheirados, não poderão resistir a
500 *Austriacos*; e por outra que 150 daquelles, vantajosamente postados e sos-
tidos por outro corpo de igual força que perto ficava, cedêrão a vista de 80
dell'es, e se expuzerão a todos os perigos de huma retirada feita com precipita-
ção. Em summa parece que a fortuna se tem este anno absolutamente declarado
contra o *Turco* por terra: em todos os combates dignos de menção tem as suas
tropas sido desbaratadas, sem poderem conseguir a menor vantagem, seja na
Bannato, *Valaquia*, ou *Moldavia*: nem tão pouco poderão os *Ottomanos* resta-
belecer os seus negocios naquellas tres Provincias antes do fim do outono, que
he propriamente a conjunctura, em que as suas tropas costumão deixar o thea-
tro da guerra para se restituirem aos seus respectivos lares. »

LISBOA 7 de Novembro.

S. M. e AA. se restituirão a 4 do corrente á noite do Real sítio de Queluz ao
Palacio d' Ajuda.

Sahirão á luz: *Chronologia dos Summos Pontifices Romanos*, extrahida dos
melhores Authores da Historia Ecclesiastica; com hum Appendice da Monarquia
Romana, em Epitome; e hum Tratado das moedas e medalhas Romanas, por
D. Joaquim d' Azevedo: 1 vol. de 8.^o, preço 480 reis encadernado.

Compendio de Botanica, ou Noções Elementares desta Sciencia, segundo os
melhores Escriitores modernos, expostas na Lingua Portuguesa por Felis Avellar
Brotero, com hum Dictionario Botanico, e dous Indices dos nomes uluaes Por-
tuguezes de Plantas, e 31 Estampas: 1 vol. de 8.^o grande. Vendem se por 2600
reis encadernados, como tambem o precedente, em casa de Paulo Matum, defronte
do Chafariz do Loreto.

Na loja de Nuno José da Cruz, Livreiro ao Xisto, está para se vender hum
Livro de Coro de estampilha, o qual contém o Officio da Semana Santa, com
tudo o que lhe pertence, e o Officio do Natal do Senhor.

Na loja da Gazeta se vende a Oração que recitou o R. Prior de S. Julião
Joaquim da Nobrega Cam e Atoim no Pontifical, que pelas felices melhoras de
S. A. R. fez celebrar na Ermida do Quartel do Regimento de Cavallaria d' Al-
cantara o Excellentissimo Marquez de Marialva D. Diogo.

Por occasião do anniversario do falecimento do Senhor D. José, Principe do
Brazil, se publicou a Oração Academica, com que o Excellentissimo Bispo de
Béja D. Fr. Manoel do Cenaculo Villas-Bôas, Confessor e Mestre que havia se-
do daquelle Principe, fechou a Academia funebre, que na tarde do dia 18 de
Dezembro de 1788, depois de ter de manhã celebrado na sua Cathedral pela
alma de S. A. R. solemnes exequias, em que Sua Excellencia foi quem recitou
a Oração funebre, tinha aberto o mesmo Prelado com hum a Oração *Lacina*, a
que se seguirão outras nas Linguas Orientaes e Occidentaes por Fr. Manoel de
S. Cretano Damasio, Religioso da Ordem de S. Paulo da Congregação dos
Monges da Serra d'Oza. Achar se-hão na Portaria dos Paulistas; e na loja da
Gazeta, aonde igualmente se pôde haver o Elogio funebre do Senhor Rei D. Pe-
dro III., do mesmo Author.

LISBOA. NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA, 1789.
Com licença da Real Mesa da Commissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros.



Terça feira 10 de Novembro de 1789.

CONSTANTINOPLA 29 d' Agosto.

O Grão-Senhor se aproveita do verão quanto lhe permitem os negocios de Estado. Não ha muito jantou S. A., acompanhando de hum grande numero de Officiaes da Corte, numa magestosa barraca que se tinha preparado nos campos de *bujukdere*; e para que o jantar fosse mais pomposo, houve, em quanto elle durou, huma continuada musica de diversos instrumentos. Acabado que foi, assistio o Sultão ao exercicio dos *Genizeros*: depois quiz provar a aptidão dos artilheiros, vendo-os atirar ao alvo; e dahi passou a examinar os castellos, que detendem a entrada do Canal da banda do *Mar Negro*. Nessa noite tornou a Corte para a casa de campo chamada *Agus doces*. Pensou-se que o Sultão assignalasse hum tão brilhante dia com hum acto de justiça, e humanidade, tirando da prizão o Ministro de *Russia*; mas nisso não se fallou: e segundo dizem a soltura deste Ministro depende agora inteiramente do Grão-Vizir, a quem foi commettida a decisão da sua causa.

Aqui se acha actualmente Mr Goertz, Tenente Coronel, e Ajudante de Campo d' ElRei de *Prussia*, o qual Mr. Dietz, Enviado da Corte de *Berlin*, tem apresentado a todo o Corpo Diplomático. Como o dito Official já esteve nesta Cidade, mas sem se dar publicamente a conhecer, suppõe-se que aqui estará encuberto em quanto não chegarem as suas equipagens: no que tem havido alguma demora. Parece que a sua viagem não he de curiosidade tão fôrmente.

O contagio ainda vai fazendo grande estrago a bordo da nossa Armada, a qual tem já perdido muita gente, sem haver disparado hum só tiro contra o Inimigo.

A Armada *Russiana* não está bloqueada em *Sebastopol*, mas continua a pairar diante de *Orzakow*. Pensão os *Russos* que o cerco daquella Praça se fará assim por mar, como por terra; mas tal se não cuida aqui, sem embargo de estar o Inimigo senhor do *Nieper*, *Kinburn*, e *Berezan*, e poder obstar a que as nossas forças navacas para ali se cheguem.

ITALIA.

Veneza 30 de Setembro.

Aqui se acabão de receber algumas cartas de *Constantinopla*, as quaes referem ter havido huma revolução em *Bagdad*, aonde foi deposto o *Baxá*, e substituido por *Efau Beg*. *Luff Ally Kan*, havendo-se posto em marcha com hum Exercito de 60 homems, se apoderou de *Scheranze* nas vizinhanças de *Bushier*, e severamente punio todas as pessoas, que cooperarão para a morte de seu pai. Dizem que *Mabomet Kan Kajar* he falecido: se assim for, he muito provavel que o dito *Luff* venha a ser Rei da *Persia*. Tambem mencionão as mesmas cartas haverem os diques do rio *Eufrates* vindo abaixo em varias partes: do que, a pezar de todas as diligencias feitas para os reparar, se havia seguido huma grande inundação pelo deserto dentro até ás vizinhanças de *Bassora*, aonde reinão agora muitas enfermidades, que não tem ainda provado serem mortaes. Suppõe-se que, dado que se con-

figa reparar com brevidade os sobreditos diques, largo tempo se passará primeiro que se sequem as aguas trasbordadas.

Roma 7 d' Outubro.

Havendo o Cardeal *Buoncompagni* mandado de *Bolonha* (aonde tem estado para restabelecer a sua saúde) hum declaração, pela qual resignava os cargos de Secretario de Estado, e de Superintendente das obras hydraulicas, que se vão fazendo nas margens do *Pó*, S. S. reuniu a dita superintendencia à prefectura das melmas obras, que exerce o Cardeal *Livizani*, e encarregou internamente ao Monsenhor *Federici*, Secretario da Rubrica, o expediente da Secretaria de Estado. Além d'isso nomeou ao Eminentissimo *Braschi*, seu sobrinho, para que provisionalmente assigne as Letras da Sagrada Consulta, e da Congregação de *Avinhão e Loreto*.

De *Castello* mandão dizer que a 30 do mez passado pela volta do meio dia houve alli hum horriavel tremor de terra, que arruinou hum grande numero de casas: tambem cahio o zimbório da Cathedral, por effeito do que perco a vida hum muito grande numero de pessoas, que estavam naquella Templo. A 3 do corrente se havião já tirado debaixo das ruinas mais de 100 cadáveres; e o numero de feridos passava de 300.

Florença 2 d' Outubro.

Ante-hontem ao meio dia se sentio aqui hum terremoto; mas foi leve, e não causou damno. No lugar chamado do *Santo Sepulcro* tambem houve hum pequeno abalo ás 7 horas da manhã do mesmo dia; mas ás 11 $\frac{1}{2}$ repetirão outros mais vehementes, que arruinarão muito alguns edificios: por cujo motivo duas pessoas perdêrão a vida, e outras doze ficarão estropeadas. Dizem que hum aaldêa do Estado Ecclesiastico chamada *Sorci*, e composta de humas 20 casas, se subverteo, não se vendo agora mais do que aguas no lugar aonde existia.

Lione 8 d' Outubro.

Lê-se nas ultimas cartas de *Napoles* haver aquelle Monarca tomado as mais prudentes, e efficazes medidas para que a Ilha de *Sicilia* torne a ser tão populosa, e abundante, como foi em outro tempo. Em *Palermo* já se achão nomeados dous Professores de Agricultura, os quaes devem ensinar methodicamente esta arte, e ter inspecção de duas grandes fazendas, que servirão hum para pôr em prática a dita theorica, e a outra para a criação do gado: he este sem dúvida hum methoso bemadequado para a propagação de hum tão util doutrina. Hum dos referidos Professores esteve por alguns mezes em *Inglatterra* com hum opulento lavrador da provincia de *Suffolk*, aonde se fez bem habil para occupar a cadeira que lhe acaba de ser conferida. Com o maior discernimento assentou S. M. *Siciliana* em ser a Agricultura a mais proveitosa arte, a que os seus vassallos se podião dedicar.

Genova 4 d' Outubro.

Daqui largou ultimamente a fragata *Genoveza* a *Liguria* de 46 peças, e 700 homens de equipagem, e se dirigio para o Oeste, a fim de cruzar por algum tempo contra os *Berberescos*. Pouco depois voltarão a este porto as galeras nacionaes que andavão a corso, sem que tivessem descoberto pirata algum.

AMSTERDAM 15 d' Outubro.

A varias conjecturas tem dado lugar os movimentos do Exercito *Prussiano*, a projectada marcha das tropas *Hollandezas* para as fronteiras do *Brabante*, e o armamento naval desta Republica. Falla-se muito em ser o objecto destas disposições da nossa parte o recobramento das cidades da barreira, de que o Imperador se apoderou em 1782. Se aquelle passo he, como dizem, hum infracção do Tratado da Barreira de 1709, donde a *Cala d' Austria* deriva o seu direito ao dominio dos *Paizes-Baixos*, parece tem S. M. Imp. de *jure* perdido esta soberania. Aqui cumpre porém observar que se as Potencias alliadas, en-

cos-

costando-se ao expressado principio, se aproveitarem dos embarços que offerece a actual conjunctura, e conseguirem incorporar o *Brabante* e a *Flandres* com as *Provincias Unidas*, huma tal reunião não poderá deixar de dar á tripla alliança (de *Inglaterra*, *Prússia*, e *Hollanda*) a mais decisiva influencia no systema politico da *Europa*.

As cartas do *Brabante* referem que aquelles povos estão sobrelaltados, e que he muito consideravel o numero de pessoas que se tem retirado daquella Provincia para o paiz da Generalidade, e em especial para o territorio de *Liege*.

Continuação das noticias de Londres de 17 d Outubro.

Porter o nosso Monarca declarado que desejava que as *Danas* da Corte não usassem por todo o inverno que vem de outros vestidos senão de seda, hum grande numero d'homens officiaes, que estavam morrendo á fome, pelos donos das fabricas de seda os terem despedido, tornão a ter que fazer, com inexplicavel contentamento das tuas respectivas familias.

O Capitaõ *Huddard*, que he hum dos nossos mais famosos navegantes, e Commandante d'hum navio da *India*, está agora occupado em formar huma exacta descripção de todos os mares, bahias, e enseadas que ficam na costa d'*Escocia* da parte do Noroeste. Este sujeito offereceo o seu prestimo gratis aos Directores da Sociedade destinada para estender as pescarias nas costas septentrionaes da *Inglaterra*: o fervor, com que elle se tem dedicado a tão louvavel empreza, dá bem a conhecer o seu patriotismo. — Falla-se agora muito em se fazer huma nova viagem aos mares do Sul debaixo da protecção de S. M. Tende ella a determinar a verdadeira situação de varias paragens daquelles mares, que ainda se não conhecem bem. A esta viagem não irá mais que hum navio, no qual se embarcarão varios Astronomos e Naturalistas.

A Companhia da *India* tem augmentado este anno as suas carregações. Que-

rem alguns que isto seja huma prova de ser o seu commercio agora mais consideravel: outros assentão no contrario, e dizem que, havendo se consultado os Livros do Registre da Companhia, se achou não ter nenhum dos navios vindos de *Madagasta*, *Bombaim*, e *Bengala* trazido carregações inteiras por conta della, havendo o terço pertencido a Particulares. He constante ter a mesma Companhia ajustado huma compra de 1.950⁰⁰ patacas para mandar á *China*, a qual será paga quando chegar a remessa que dalli se fizer. Tambem ajustou, com 30 mezes de espera, outra maior quantidade de patacas, por não baltar a que fica referida para completar as carregações da quarta parte dos navios que ella quer mandar á *China* para dalli trazerem chá.

Hum dos navios do porto de *Liverpool*, que andava na pescaria da *Groenlandia*, estando a ponto de voltar com huma completa carregação, foi despedaçado pela pressão de dous enormes montões de gelo, de maneira que a parte de cima do casco ficou separada da debaixo. A equipagem, depois de ter estado por 24 horas na mais perigosa situação, foi recolhida em outro navio, que depois escapou por felicidade d'hum igual desastre, mas os seus marinheiros só ficarão com o que tinham em cima de si.

Todas as noticias que ultimamente tem vindo do Norte dão a entender que para o inverno proximo futuro se fará a paz entre a *Suecia*, e a *Russia*.

A respeito da victoria que o Principe de *Coburgo* alcançou contra os *Ottomanos* (como fica dito no artigo de *Londres da precedente Gazeta*) se sabem agora as seguintes particularidades.

» O Exercito *Turco* constava de 90⁰⁰ homens, ao mesmo passo que as forças dos alliados apenas chegavão a 30⁰⁰. Estes porém, como se cobrassem alento á vista d'humã tão grande superioridade, instigárão os seus Generaes a que os capitaneassem, assegurando-lhes que haviam de destroçar os adversarios: como effectivamente o fizeram. O *Grão Vizir*,

como tinha marchado de *Brabilow* com toda a celeridade que lhe foi possível, intentava cercar a direita do Exercito do Principe de *Coburgo* para o atacar pelo flanco: o Principe porém, tendo vindo no conhecimento do seu designio, avisou ao General *Russiano Suwarow* para que logo se lhe unisse com todas as suas forças: o que elle promptamente fez com 40 homems. Não podendo o Chete Imperial retirar-se diante de tão formidavel Exercito, sem deixar exposta toda a *Moldavia*, todos os seus armazens, e até mesmo a *Transylvania*, as tropas combinadas soffrêrão grande fadiga, porterem estado 4 dias quasi sempre sobre as armas com o receio d'alguma surpresa: foi então que ellas sollicitarão aos seus Commandantes para que as puzessem em acção. Vendo o Principe de *Coburgo* que as consequencias d'hum retirada serião pouco menos fataes do que as d'hum desbarato, resolveo aproveitar-se do ardor das suas tropas, e accommetter o Inimigo. Por tanto a 22 de Setembro se adiantou para o acampamento que os *Turcos* tinham formado nas margens do *Rinnick*: nem foi a sua marcha por elles avittada senão quando já lhes não ficava distante mais que tres tiros de canhão. Os alliados dirigirão o seu ataque em especial contra o centro do Exercito inimigo, por entre o qual a artilheria, carregada de metralha, fez hum horrivel estrago, deixando por terra fileiras inteiras. Os *Hussares* rompêrão por elle assim que virão a confusão causada pela artilheria: ao mesmo tempo os Batalhões veteranos, avançando pelo modo mais irresistivel com as baionetas nas bocas das armas, fizerão hum grande mortandade por entre os *Turcos*, que, sendo tão vigorosamente combatidos, a pezar da excelliva differença do seu numero, tiveram que dar costas: foi tal a precipitação com que fugião, que as pontes,

que tinham lançado sobre o *Rinnick*, quebrarão debaixo delles, de sorte que não puderão passar para a outra banda do rio a sua artilheria, que toda, em numero de 80 peças, cahio em poder dos vencedores, com mais de 100 camellos.

Esta segunda noticia daquella memoravel acção differe muito da primeira, relativamente ao numero allim de mortos, como de feridos, visto como faz ser o numero dos primeiros de 700, e o dos segundos de 1500. Na verdade foi consideravel o despojo de todo o campo que cahio em poder dos alliados. Ficarão estes tão atenuados de fadiga, que não puderão acoçar por muito tempo o Inimigo, cuja fuga se encaminhava para *Brabilow*. A não se ter conseguido esta victoria, a *Moldavia* haveria tornado para o dominio dos *Turcos*; *Choczim* correria risco de ser recobrada; e *Belgrado* provavelmente teria sido soccorrida.

LISBOA 10 de Novembro.

Havendo o Excellentissimo Marquez de *Marialva D. Diogo* por ordem de S. M. passado ao *Caya* para conduzir o Senhor Infante *D. Pedro* a *Alden Galega*, S. A. ahi chegou felizmente a 4 do corrente á noite: no dia seguinte pela manhã toda a Real Familia passou, por entre hum salva de artilheria dos navios e fortalezas, a buscallo áquelle lugar; e depois de virem desembarcar ao *Caes de Belém*, aonde se achava postado o Regimento d'Infanteria de *Lipe*, S. M. e AA. se restituirão ao Palacio d'*Ajuda* com o augusto Hospede, a cuja chegada se repetio a mesma salva.

Por Decreto de 16 d'Outubro de 1789 foi S. M. servida nomear para Secretario do Governo d'*Angola* a *Francisco Antonio Pires de Moraes*.

O cambio he hoje na nossa Praça. Para *Amsterdam* 51 $\frac{1}{2}$. *Londres* 67 $\frac{1}{2}$. *Genova* 665. *Paris* 412.

SUPPLEMENTO

A^o

GAZETA DE LISBOA

NUMERO XLV.

Com Privilegio de Sua Magestade.

Sexta feira 13 de Novembro de 1789.

PETERSBURGO 19 de Setembro.

O Marechal General Principe *Potemkin* acaba de informar a Corte, que depois de se ter o Tenente General do mesmo appellido feito senhor do posto de *Kischnow*, expedio elle o Coronel *Isajew* com 800 *Cosacos* para reconhecer o campo *Turco* junto a *Bender*. Este Official desempenhou de tal sorte a sua commissão, que surpreendeu hum piquete inimigo, matando o seu Commandante, que era o *Hafnadar* do Sultão dos *Tartaros*. Entretanto os *Turcos* fizeram certo final, de que se seguiu sahir logo da fortaleza toda a sua Cavallaria, em numero de 3000 homens: não podendo porém o dito Coronel resistir a tão superiores forças, retrocedeo, e tornou a passar o rio *Bick*. O Marechal General foi logo pela outra banda reconhecer a mesma Praça, em cuja occasião os *Cosacos* entrão no arrabalde da cidade tão valerosa, e denodadamente, que aprisionarão alguns *Turcos* e *Moldavianos*, e destruirão huma grande quantidade de trigo e feno, que acharão nas margens do rio. Tendo concluido o que desejava, o Marechal General se retirou tão felizmente, que não perdeu mais que hum *Cosaco*.

Além da recompensa dada aos Officiaes, que se distinguirão no combate naval de 24 d'Agosto, a Imperatriz concedeo hum anno de soldo a cada Official, que perdeu a sua bagagem nas embarcações que então foram pelos ares.

STOCKOLMO 29 de Setembro.

As cartas que ultimamente tivemos da *Finlandia* fazem menção de haverem os *Russos* atacado as nossas baterias em *Ramsöe* na entrada de *Baroefond*, na qual occorrença as tropas *Suecas* se defendêrão com a maior intrepidez. Ficou tão maltratada huma galera, que, não podendo servir, lhe pegarão fogo: huma chalupa foi mettida a pique, e as peças da bateria arrojadas ao mar. As tropas *Suecas*, havendo perdido dous homens, se retirarão depois em boa ordem para *Stornby*, aonde se achão agora os nossos navios de transporte. O General *Armfeld* hia já marchando com hum reforço para socorrer o General *Steding*; mas teve ordem de retroceder, a fim de escoltar com a sua tropa hum comboio de munições, e viveres destinado para *Inago*, donde passará mais para o interior da Provincia. A guarnição *Russiana* de *Nyslot* foi ha pouco reforçada com alguns Regimentos.

Já se decidio a causa do Contra-Almirante *Liljeborn*; porém a sentença ainda se não publicou. S. M. confirmou a do General *Kaulbars*, que consiste em ser elle arcabuteado; ha com tudo esperanças de obter o seu perdão.

COPENHAGUE 6 d'Outubro.

De *Schalholz* na *Islandia* escrevem que a 10 de Julho houve alli hum forte tremor de terra, que destruiu muitas casas, e transformou montes bem elevados. Em diferentes partes se abriu a terra, e deixou fendas de seis pés de largura, e sumamente profundas. Nos 5 dias seguintes não se passaram a bem dizer quinhentos

nutos sem algum-abalo mais , ou menos forte: o que fez com que aquelles atemorizados habitantes estivessem por muitos dias abarracados no campo.

VIENNA 12 d' Outubro.

A 5 do corrente se restituiu o Imperador do Palacio de *Hertzenloif* a esta Capital.

As boas novas dos progressos das nossas Armas tem felizmente sido amiudadas nestes ultimos dias. O Capitão *Hartmann*, que serve no Exército combinado, debaixo do mando do Principe de *Coburgo*, e do General *Suwarow*, chegou aqui a 30 do mez passado com a noticia de hum aflagrada victoria, que no dia 22 do mesmo mez se tinha conseguido perto de *Martinslie* na *Valaquia* contra o *Grão-Vizir*, cujo Exército, com pouco de 90 a 100 mil homens, foi totalmente desbaratado, depois de hum a portuosa batalha, na qual os *Turcos* perdêrão 5 mil homens a pé firme, e 2 mil na fugida. O numero dos prizioneiros não foi muito consideravel, por não terem os inimigos querido render-se, nem aceitar quartel. As armas combinadas se fizeram pois senhoras do campo dos *Turcos*, o qual foi detampado na maior confusão, havendo os fugitivos precipitadamente atravessado o rio *Rimnik* para se encaminharem a *Brailow*. Os troféus, que cahiram em poder dos vencedores, consistem em 100 estandartes, 6 morteiros, 71 peças de artilheria, e hum a immensa quantidade de munições, petrechos de guerra, e bagagens de toda a casta. A perda do Exército combinado foi de 400 para 500 homens entre mortos e feridos, e cousa de 100 cavallos. O Imperador, em remuneração do que o Principe de *Coburgo* obrou em tão aflagrada acção, o promoveo logo ao posto de *Feld Marechal*. O portador da noticia, alem da Patente de Sargento Mór, recebeu da propria mão de S. M. Imp. hum anel do valor de 4 mil florins, e hum a caixa de ouro cheia de sobretanos (moeda do mesmo metal.)

A 7 do corrente recebeu o Embaixador de *Russia* nesta Corte, por hum Official que o Principe *Potemkin* tinha expedido a 16 de Setembro, a nova de que a vanguarda do Exército, commandada pelo Tenente General Principe de *Anhalt Bernburg*, tinha accommettido, e inteiramente destrozado em *Kaufshan*, não longe de *Bender*, hum corpo de *Turcos* capitaneado por *Hassan Baxá*, que na ultima campanha figurou como *Seraskier* perto de *Mohila Rabot*. Este Chefe com varios Officiaes de distincção, e mais de 100 homens forão feitos prizioneiros, e alguns 700 ficarão mortos. O campo do Inimigo cahio em poder dos vencedores com tres peças de artilheria. -- Pelo mesmo Official se recebeu tambem a noticia certa de ter o Principe de *Repin*, poucos dias antes, obtido perto de *Tobak* na *Bessarabia* hum a victoria contra *Gazzi Hassan Baxá*, Grão-Almirante que foi das forças navaes da *Porta*, o qual foi combatido, e desbaratado de tal sorte, que lhe foi forçoso deixar o seu campo com a sua artilheria aos vencedores, e retirar-se com o resto das suas tropas para *Ismael*.

Hoje pela manhã chegou aqui o General *Klebeck* com despachos do *Marechal Laudon*, os quaes contém a grata, e interessante nova de se haverem as tropas Imperiaes apoderado da Praça de *Belgrado* a 8 do corrente, no qual dia o *Baxá Osman*, vendo que não podia resistir por mais tempo ás nossas victoriosas armas, fez tremular a bandeira branca. O sobredito General, que vinha em trajes de correio, apenas chegou, foi ter com o Imperador, o qual, sem embargo de se achar ainda na cama, assim que ouviu que elle vinha de *Belgrado*, se levantou sem mais demora, e conhecendo-o, a pesar do seu disfarce, lhe perguntou com grande sobressalto que novidade trazia? Quando o Official respondeo que a novidade que trazia era a da tomada daquella importante fortaleza, foi por extremo

gran-

grande o contentamento que S. M. Imp. mostrou. Ao meio dia o sobredito General, precedido de quatro Mestres de postas, e 24 correios a cavallo, decorreu as principaes ruas desta Capital ao encaminhar-se para a casa do Feld Marechal Conde de *Haddick*, Presidente do Conselho de Guerra, a quem communicou esta gran le victoria. Em quanto a comitiva hia passando, huma infinita multidão de povo, que se achava nas ruas, não fazia mais do que dizer em alta voz: » Por dilatados annos viva *Laudon*, o pai da Patria. » He inexplicavel o regozijo que aqui reina agora: esta noite deve haver huma geral illuminação: e não falta quem se esteja dispondo para celebrar hum tão assignalado successo. O Imperador para testemunhar o quanto approva o valeroso, e distincto proceder do seu Generalissimo, lhe acaba de permitir que traga as Insignias da Ordem de *Maria Theresa*, guardadas de brilhantes (honra de que ninguem até agora tem gozado senão S. M. Imp.), e para este fim lhe mandou a Cruz de diamantes, que trouxe seu proprio Pai, como tambem o seu Coração bem enriquecido de joias.

Quanto ás circumstancias que precederão á entrega da Praça o que por ora podemos annunciar, he, que no 1.º deste mez se tinha construido huma parallelá, que se extendia desde a explanada de *Belgrado* até a margem esquerda do *Sava*, não distando do caminho cuberto mais que 150 passos: esta obra se effectuou por meio de 200 galeadores e 300 paizanos, a pesar de tres sortidas do Inimigo. No dia 5 o tello se achava quasi cheio de fachinas, e a maior parte da artilheria da fortaleza descavalgada, de maneira que as nossas tropas podião já fazer os seus approches quasi até á cabeça do caminho cuberto: todos os materiais para fazer arrebentar as minas debaixo das capitães dos dous bastiões, e para demolir o revelim se achavão igualmente preparados. No dia 6 todas as baterias quer de canhões; ou morteiros ellavão dispositas para jogar sobre os sitiados, e ellas o começaram a fazer ás 8 da manhã com pasmoso effeito. Quatro horas depois o fogo dos Inimigos affrouxou, de maneira que as suas tropas fôrão acocoradas pelos nossos soldados desde o caminho cuberto, em quanto as bombas e granadas pegarão fogo a differentes partes da Praça. Pela volta do meio dia o Baxa requereu hum armisticio de 14 dias, para consultar com os habitantes sobre a entrega de *Belgrado*. Isto porem lhe foi negado, e o nosso fogo proseguio com reduplicado vigor. Havendo o Baxa no dia 7 escrito huma carta, em que pedia humá suspensão de hostilidades por algumas horas, foi-lhe esta concedida, e como quatro *Turcos* de distincção chegarão ao nosso campo, o Marechal *Laudon* enviou á Praça hum Tenente Coronel, e deus Sargentos Mores para ouvirem as propostas do Governador. O que daqui resultou foi a expressa entrega, que se effectuou em termos sumamente favoraveis para os *Turcos*, visto a situação em que se achavão. Na folha seguinte seguiremos os artigos da capitulação.

LONDRES 27 d'Outubro.

A 14 do corrente houve S. M. por bem ordenar que o Parlamento, que estava prorogado até 29 deste mez, o fosse novamente até 10 de Dezembro proximo futuro. No mesmo dia o Conde de *Westmorland* foi nomeado por Membro do Conselho Privado de S. M., e declarado por Lugar Tenente, e Governador General do seu Reino de *Irlanda*. O Conde de *Essexham* igualmente foi nomeado para Capitão General e Governador em chefe da Ilha da *Jamica*.

A 22 do corrente chegou aqui de *França* o Duque d'Orleans, e se apeon a huma casa, que lhe estava preparada na rua do Sul, aonde foi logo visitado pelo Principe de *Gales*, e por varios Fidalgos da primeira distincção.

O Rei de Prússia, os Estados Geraes das Provincias Unidas, e algumas outras Potencias do continente, tem rigorosamente prohibido que dos seus respectivos Dominios saia grão algum trumentaceo. Aqui he voz constante haver hum Corpo de 60.000 Prussianos entrado no Brabante; e que os Hollandezes vão marchando com toda a pressa para as fronteiras.

Depois que o Imperador se restituiu a Vienna, o Cavalheiro Keith, nosso Enviado Extraordinario, e Plenipotenciario naquella Corte, propoz ao Principe de Kaunitz huns termos de compozição entre os alliados Imperiaes de huma parte, e a Porta Ottomana da outra. Por artigo preliminar propoz o dito Enviado huma suspensão de hostilidades por seis mezes, declarando que a sua Corte entretanto havia de communicar os propostos termos á Porta, e apadrinhall-os com toda a sua influencia. Havendo porem os negocios tomado huma nova face depois da conquista de Belgrado, o primeiro Ministro Imperial respondeu ao nosso Plenipotenciario, que se persuadia que, logo que a Corte de Londres souberse daquelle acontecimento, não haveria os termos propostos por admissiveis da parte do Imperador, e da Imperatriz, no estado em que as cousas agora se achão.

A semana passada entrarão neste rio para fima de 100 navios das Ilhas de Sotavent, America, e Baltico: e a cada momento se esperão outros tantos.

A pescaria do arenque, segundo conta, tem sido tão consideravel nas paragens sitas ao Noroeste de Irlanda (taes como os Condados de Sligo, Mayo, e Galway) assim neste, como nos dous precedentes annos, que aquelles pescadores experimentão hum grande prejuizo pela falta de marinhas de sal nas differentes partes da Costa. Em ordem porem a supprir a esta falta, varias embarcações Hibernicas tem sido expedidas a bahia de Biscaia com salmão curado, e outros effectos, a fim de trazerem em retorno sal em pedra, que he o mais forte, e o mais laboroso que ha para curar peixe, ou carne. Este sal se tira da famosa mina, chamada de Sal Gemma, nas vizinhanças de Cordova, a qual he hum dos maiores objectos que offerece a Europa á curiosidade dos Naturalistas. Consiste a singularidade desta mina em differir inteiramente, pela sua situação, das outras grandes minas de sal que ha, com especialidade na Polonia, as quaes se entranhão muito pela terra dentro. A maneira de huma alcantilada rocha presenta ella pelo contrario huma enorme massa de sal solido, a qual se eleva cousa de 400 a 500 pés assima da terra, sem que nella se vejam tendas, cavidades, ou camadas differentes: tem de circumferencia huma legua, e a sua altura he igual á dos montes vizinhos. Como se não conhece a sua profundidade, não se pôde dizer sobre que base assenta. Este estranho monte de sal, donde não entra outra alguma substancia, he o unico da sua especie que ha na Europa, ou talvez no Mundo.

MADRID 3 de Novembro.

A 2 do mez passado se botou do estaleiro de Mahon ao mar a fragata a *Mahonesa* de 34 peças. Do estaleiro do Ferrol tambem se botou ao mar a 19 do mesmo mez o navio de 74 peças denominado *Europa*, allás *S. Lafões*: no lugar que elle deixou se devia logo dar principio a outro de tres cubertas, que se appellidará a *Rainha Luiza*.

LISBOA 13 de Novembro.

Escrevem de Portalegre que huma mulher, por nome *Anna Maria de Sousa*, casada com *Antonio Manoel de Sousa*, pariu alli a 20 do mez passado quatro criancas mortas, por effecto do que ficou em perigo de vida.

LISBOA. NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA. 1789.
Com licença da Real Meza da Commissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros.

GAZETA DE LISBOA

NUMERO XLV.

Com Privilegio de Sua Magestade.

Sabbado 14 de Novembro de 1789.

Extracto d' huma carta de Dundee, em Escocia, escrita com data de 22 de Setembro de 1789.

NA freguezia de *Moniky*, que fica daqui cousa de sete milhas, houve a 22 do mez passado hum bem extraordinario fenomeno. Nesse dia de tarde esteve o Ceo algum tanto nublado; ouvirão-se trovões ao longe; e a atmosfera promettia chuva para o anoitecer. Pela volta das cinco horas pois começou a cahir alguma agua da banda do Oeste, e antes das seis horas se ouviu hum grande estrondo, á maneira do que faz hum chuvaeiro quando se vem appropinquando para a terra: aqui porém não ha lembrança de ter havido estrondo desta especie tão vehemente: logo depois se toldou a atmosfera de nuvens bem carregadas, e começou a cahir huma copiosa chuva. Pouco arredado dessa paragem o Ceo parecia estar sereno, com pouco ou nenhum vento, senão quando se ouviu de improviso hum estalo bastantemente vivo, que se affimilhava algum tanto ao de hum tiro de espingarda; e consecutivamente se vio ir pelos ares em grande altura huma avultada quantidade de palha, que, depois de ter atravessado hum campo vizinho, parou de repente, e parecia estar de todo suspenso no ar; mas ao mesmo tempo gyrava em turbilhões com estranha velocidade: e continuando assim no mesmo lugar por cousa de 5 ou 6 minutos, parecia como se a esse tempo houvesse huma extraordinaria força de attracção nos elementos circumambientes. Aqui cabe o joizo daquelles, que são bem versados nos mysterios da natureza. Prosigamos na narração. Conservando esta, por assim o dizer, nuvem de palha a mesma direcção, passou por cima de hum campo, aonde estavam trabalhando varias pessoas; mas affortunadamente ninguem lhe ficou no caminho. Attonitos ficarão aquelles camponeses com o estranho espectáculo que aos seus olhos se offerecia; e muito maior foi a sua admiração, quando virão a agua dos regatos, que perto corrião, elevar-se em grandes jactos á altura de 20 a 30 pés, e, quebrando com grande estrepito, cahir logo como hum chuvaeiro. Depois de ter a palha passado aquelle campo, levantou-se huma nuvem de pó, sem embargo de estar a superficie do terreno toda molhada, e foi subindo n'uma forma espiral, até que desapareceu aos olhos daquelles espectadores. N'uma fazenda de *Wester Denside* deixou a sobredita nuvem destelhada a maior parte de duas moradas de casas, e transbordou hum grande monte de feno, como tambem varias outras cousas elevadas que lhe ficavão no caminho. Toda a palha veio a cahir mais de huma milha distante do lugar donde fora arrebatada. Não se sabe porém com exacção em que paragem isso succedeo. Algumas pessoas dizem que o fenomeno começou varias milhas daqui arredado, e contão muitos estranhos effeitos que elle produzio; mas o certo he o que fica relatado, pois o expressa pessoa que se limita á sua propria observação, sem de forte alguma a encarecer. Suppõe ella que a direcção deste redemoinho fora no rumo de Noroeste $\frac{1}{2}$ a Oeste. Tambem foi cousa bem notavel o ter-se obser-

vado huma nuvem de "estranha" apparencia, que seguia a que formava a palha n'uma direcção perpendicular a esta. Quando a palha esteve no ar como estacionaria, houve quem notasse ficar ao mesmo tempo como parada a nuvem que a acompanhava. Foi esta observada muito distante do lugar aonde aconteceu o referido phenomeno por muitas pessoas, que tambem ficarão assustadas com a bulha do vento. Em summa a scena foi a mais medonha que aqui se tem visto. »

Artigos da Capitulação da Praça de Belgrado, entregue ás Armas Imperiaes a 8 d Outubro de 1789.

ARTIGO I. Já que Deos, pelos seus eternos juizos, tem determinado que esta Fortaleza seja tomada, o Baxa Governador de *Belgrado* requer que todas as n. uniões, e n. armamentos pertencentes ao *Grão-Senhor*, que vão especificados na lista junta, se hajão de conservar para seu uso, e que as tropas Imperiaes não hajão de enlutar a guarnição *Ottomana*, nem lançar mão das suas armas, nem tão pouco insultala, ou fazer-lhe mal por fórma alguma.

Resposta. Sem embargo de se ter a guarnição recusado ás proposições, que precedentemente lhe fiz, e não ser merecedora de termos favoraveis, ou honrosos, estou resoluta, por seguir aquelles sentimentos de moderação e humanidade que o Imperador, meu Augusto Amo, tão evidentemente tem mostrado em todas as occasiões, a observar os mesmos para com os seus inimigos. — Por tanto convenio que a guarnição possa livremente partir, levando consigo os seus bens, e familias: com tanto porem que ella não destrua, e fielmente entregue todos os effectos pertencentes ao *Grão-Senhor*, como são a artilheria, munições, e petrechos de guerra, da mesma sorte que os saques, e demais embarcações de guerra, provisões, forragens, e o thesouro; e que igualmente descubra todas as minas, fortificações, &c. que se achem assima, ou por baixo do chão: com a clautula tambem de que a fortaleza superior seja logo despejada, e que as obras contruidas diante das portas, que fazem face para o caminho de *Constantinopla*, bem como as que estão defronte do rio, sejam demolidas: de sorte que a guarnição com as suas armas possa sair da praça pelas suas duas portas, e marchar ao longo do *Danubio*. — As mulheres e crianças com todos os seus effectos poderão permanecer na Praça, em quanto não partir a guarnição; e he ordem minha que hum conveniente numero de soldados lhes fique como de guarda.

ART. II. Requer-se que a tapeçeria de seda, e todos os demais effectos hajão de passar livremente sem violencia, nem embaraço. — *Resposta.* Concedido.

ART. III. Requer-se que para nossa inteira, e perfeita segurança, e para prevenir todo o insulto contra a nossa honra, e as nossas vidas, como igualmente contra as nossas mulheres, e filhos, se nos haja de dar até *Nissa* huma sufficiente escolta, a qual será prohibido o fazer-nos o menor mal: antes pelo contrario ser-lhe-ha recommendado o alcançar-nos agua, lenha, cevada, feno, e tudo o mais que for necessario para nossa subsistencia, livre de toda a despesa, e o conduzir-nos por este modo ao lugar que nos for destinado. — *Resposta.* Será a guarnição com todas as suas familias, e effectos conduzida por hum modo seguro a *Orsova*, para cujo fim se apromptarão embarcações, e se indicarão as paragens, aonde deverão ser diariamente postas em terra. Tambem se fornecerá pão, lenha, e huma conveniente escolta; porem quatro Officiaes *Turcos* de Patente superior ficarão de retens pela tornada dos soldados, que formarem a dita escolta.

ART. IV. Requer-se que para o transporte das mercadorias, effectos, &c. daquelles, que não tem bestas de carga, como tambem para a conducção das mulheres, crianças, e feridos, se haja de apromptar, se preciso for, hum conveniente numero de carros, e cavallos. — *Resposta.* Isto já está precavido: com tudo será necessario que se dê huma lista exacta das pessoas, que devem ser transportadas, a fim que se aprestem as embarcações precisas.

ART.

ART. V. Requer-se que os viveres pertencentes aos Mercadores possam ser vendidos por hum estipulado preço, excepto o que se levar nas embarcações de transporte. — *Resposta.* Concedido: se alguns porém quizerem deixar os seus effectos, poderão nomear Commillarios Turcos, para que vejam que se lhes faz justiça na dita venda.

ART. VI. Requer-se que os Judeos e Christãos da Servia hajão de ser tratados com toda a clemencia, durante a sua jornada. — *Resposta.* Terá cuidado a escolta que este Artigo se preencha.

ART. VII. Requer-se que a guarnição *Ottomana* não haja de ser detida, nem embarçada na sua jornada por principio algum. — *Resposta.* Concedido.

ART. VIII. Requer-se que os Christãos da Servia, que se houverem convertido à fé *Mahometana*, não sejam reclamados, detidos, nem embarçados. — *Resposta.* Os vassallos Christãos, que quizerem partir immediatamente, não serão reclamados, detidos, nem embarçados: nem tão pouco havemos nós de exigir a posse daquelles, que tiverem abraçado a religião de *Mafoma*, visto como desprezamos tão abjectos individuos.

ART. IX. Requer-se que os prizioneiros feitos de parte a parte sejam commutados. — *Resposta.* Todos os desertores, e prizioneiros quaesquer que sejam, ficarão na Praça, e a huma troca se ha de proceder.

ART. X. Requer-se que quando, com o favor de Deos, nos for permitido partir, não hajão as tropas de caminhar mais de 4, ou 5 horas por dia. — *Resposta.* Fixar-se-hão jornadas convenientes, de maneira que as tropas possam caminhar sem a menor fadiga.

ART. XI. Requer-se que convenientes vehiculos se destinem para transporte das tropas, &c. e que se fixem as jornadas, que deve fazer a guarnição, como tambem o dia da sua partida. — *Resposta.* Logo que se puder haver o numero de barcos, que se faz necessario, se ha de fixar o dia da partida.

ART. XII. Requer-se que não sejam molestados, nem embarçados de sorte alguma os vassallos Christãos, que houverem, e desejarem de partir conosco. — *Resposta.* Isto já fica precavido.

ART. XIII. Requer-se a Vossa Excellencia que haja de dar as mais energicas, e efficazes ordens, para que nem as tropas Imperiaes, nem outas quaesquer que sejam, perturbem, molestem, ou maltratem as nossas mulheres, e familias.

Assignados pelo Baxá Commandante, e pelos principaes Officiaes Turcos.

Resposta. A tudo isto me presto, e para maior segurança vossa assigno a Capitulação com o meu proprio punho. Com tudo expressamente se insiste em que as embarcações destinadas para transportar a guarnição possam, logo que esta desembarcar em Orsova, ter a liberdade de voltar ao Danubio sãas e salvas, sem serem molestadas pelos corsarios Turcos, ou soffrerem qualquer outro prejuizo, ou damno.

Assignados pelo Feld Marechal Barão de Laudon, Commandante em chefe.

Edicto publicado em Bruxellas da parte do Imperador, com data de 30 de Setembro de 1789, para impedir a transmigração dos seus povos das Paizes Baixos.

José II. por Graça de Deos, Imperador dos Romanos, &c. &c. Como, não obstante a declaração, que fizemos expedir no 1.º deste mez, para contradizer os rumores insidiosos e inquietantes de que alguns pretendidos Exercitos estrangeiros estavam para se pôr em marcha, a fim de virem invadir este Paiz, e effectuar nelle huma revolução a favor dos suppostos Patriotas, nos conta que estes rumores não só continuão a espalhar-se, e a inquietar os nossos bons e fieis vassallos, mas tambem que huma quantidade de artistas e mancebos, a pesar da

da advertencia saudavel e patetica, a que nos dignamos limitar-nos pela dita declaracao, vao continuando a deixar-se seduzir, e a ausentar-se do Paiz em grande numero, para irem unir-se com esses Exercitos imaginarios: havemos julgado que assim o nosso dever com a ansia que em nós ha por tudo o que interessa o bem geral do Paiz, e a tranquillidade das familias, pedem que atalhemos pelos meios mais efficazes esta transmigração, cujo motivo a tem tornado criminosa: Por tanto, de parecer do nosso Conselho Real do Governo, temos determinado e ordenado, determinamos e ordenamos os Pontos, e Artigos seguintes:

ART. I. De novo declaramos que tudo quanto tem espathado, e espathão os perturbadores do socego publico sobre suppostos soccorros, que querem lhes fossem assegurados da parte de Principes, ou Potencias estrangeiras, he absolutamente falso e forjado, tendo nós buona indubitavel, e positiva certeza do contrario.

II. Prohibimos sob pena de morte, e de confiscacao de bens, a todas as pessoas, sejam de que graduacao, estado ou condicao forem, Ecclesiasticas ou seculares, que movão, induzão, ou excitam por promessa, ameaca, ou de outra sorte, a quem quer que seja, a ausentar-se do Paiz, para ir unir-se com o Conloio dos pretendidos Patriotas do Brabante, os quizes se conservão em Bandos fora das nossas fronteiras, e em especial que deem, forneção, ou prestem para este effeito soccorro algum de dinheiro, mercadorias, viveres, armas, ou munições quaesquer que sejam.

III. Promettemos huma recompensa de 100 florins áquelle, ou áquelles, que denunciarem ao nosso Officio Fiscal, com provas idoneas, a pessoa, ou pessoas que tiverem transgredido o precedente Artigo. Conservar-se-hão em segredo os nomes dos denunciantes, e se elles forem complices, lhes damos outrossim a certeza de que não hão de receber castigo algum.

IV. Prohibimos a todos os vassallos, e habitantes deste Paiz, sejam de que estado ou profissão forem, que saião delle por principio algum, para se unirem com os sobre ditos Bandos, sob pena de ficarem para sempre desterrados de todas as terras de nossa obediencia, de lhes serem confiscados os seus bens, e elles demais a mais perpetuamente havidos por inhabeis para toda a successão, legado ou partilha de herança nos Paizes Baixos, quer seja por testamento, ou ab intestado, em linha ascendente, descendente, ou collateral, sendo nossa vontade que o seu quinhão caiba, e pertença aos outros herdeiros.

V. Ordenamos, debaixo das mesmas penas determinadas no precedente Artigo, a todos aquelles, que se tem dirigido aos referidos Bandos, com passaporte, ou sem elle, que se restituão ao Paiz ao mais tardar em 15 dias, contados desde a publicacao do nosso presente Edicto. Encarregamos aos nossos Conselheiros Fiscaes que, passado este termo, procedão com todo o rigor contra aquelles, que não tiverem obedecido á presente ordem. Assim o mandamos, &c.

A V I S O.

Havendo-se aqui espathado hum rumor falso de que o Excellentissimo Marquez de Bombelles, Embaixador de França, que foi nesta Corte, se tinha retirado sem pagar algumas dividas que contrahira: o sujeito que nesta cidade trata dos negocios daquelle Fidalgo, faz saber a todas as pessoas, que lhe forem credoras, que elle esta prompto para lhes satisfazer tudo quanto se lhes dever, com tanto que o fação certo por documentos authenticos. A toda a hora o poderão procurar em sua casa desde hoje até o 1.º de Dezembro proximo futuro. Do seu nome, e habitação informará o Porteiro do Excellentissimo Embaixador de França actual.

LISBOA. NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA. 1789.
Com licença da Real Meza da Commissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros.



Terça feira 17 de Novembro de 1789.

TANGER 1.º de Setembro.

NO 1.º d'Agosto proximo passado se instituiu em Fez huma Academia compoſta de Poetas *Arabes e Mouros*, a cuja ſeſſão, que ſe renovarã hum vez cada mez, concorreo hum grande numero de peſſoas. O lugar, aonde ſe recitarão as Orações d'abertura, era hum jardim muito bem preparado, a que davão ſombra altas palmeiras, e freſcura varias fontes de agua. O Poeta mais applaudido recebeu 100 ducados de ouro, hum magnifica veſtidura talar, e hum formoſo cavallo em premio d'hum romance, que pronunciou na lingua *Arabica*, e além diſſo foi depois coroad de flores por hum rancho de donzellas, que concluirão o acto com hum engraçada dança.

ITALIA.

Roma 14 d'Outubro.

S. S. condoido da triſte ſituação em que ſe achão os habitantes de *Caſtello* por cauſa do grande tremor de terra que experimentarão a 30 do mez paſſado, ordenou que o Monſenhor *Ruffo*, Theſoureiro Mór, paſſaſſe àquella cidade com hum avultada ſomma para ſoccorro dos neceſſitados; e que com elle ſoſſem dous Arquitectos para cuidarem no concerto, e reedificação das caſas. Quanto às circumſtancias do terremoto, agora ſe ſabe que lhe precedêra hum ruido ſubterraneo aſſaz forte; e, ſeguindo ſe logo hum abalo ondulatorio, muitos dos mais ſólidos edificios vierão a terra: na verdade foi hum terrivel eſpectaculo o ver huma chuva de pedras, que ſe ſol-

ravão das caſas com tanta força, como ſe as lançaſſe alguma multidão de peſſoas. Ao meſmo tempo ſe levantou hum pô tão denſo, que eſcurecia as ruas, de maneira que ſe não podia diſtinguir objecto algum, nem entender no modo de evitar o perigo. O que ſó ſe ouvia entre o eſtrondo dos edificios, que cahião, erão clamores contutos, que tornavão a ſcena ſobremaneira laſtimofa. Soffrêrão total ruina a meia laranja, e a nave maior da Cathedral, como igualmente as naves, e dormitorios dos Conventos de *S. Francisco*, *S. Domingos*, e *Noſſa Senhora da Graça*. Os lugares de *Selei*, *Lama*, *S. Juſtino*, e *Cerbara*, aonde teve principio o tremor, eſtão aſſolados, não havendo ficado pedra ſobre pedra; e todas as caſas daquelles campos ſe achão igualmente arruinadas. A Igreja de *Noſſa Senhora de Belvedere*, que diſta hum milha da cidade, veio toda a terra, e debaixo das ſuas ruinas ficou ſepultado hum Sacerdote. Finalmente os palacios, e demais edificios eſtão tão deſfigurados, que ſe não conhecem. Não ſe pôde ainda ſaber de certo o numero dos mortos, porque de continuo ſe vão tirando debaixo dos entulhos; mas aſſegura ſe que já anda por 160: tambem pereceo muito gado. Os habitantes da cidade fugirão para o campo, aonde eſtão vivendo em barracas de campanha.

A 11 deſte mez faleceo em *Perugia* o Cardeal *João Maria Riminaldi* com 71 annos de idade, e 4 e 8 mezes de Purpurado.

O célebre Duque de *Rignano*, e Príncipe d' *Acqua/parta* foi ha pouco prezo, e meido no Castello de *S. Angelo*: varios são os crimes que lhe imputão.

Milam 30 de Setembro.

O Príncipe de *Condé*, e o Duque de *Bourbon*, seu filho, havendo-se demorado pouco tempo nesta cidade, partirão da qui a 24 do corrente com huma comitiva de 40 pessoas para a Corte de *Turim*. No mesmo dia chegarão aqui os dous Príncipes, filhos do Conde de *Artois*, os quaes a 26 proseguirão na sua jornada para a mesma Corte, aonde os espera seu pai.

Lionne 15 d' Outubro.

Aqui se acabão de receber noticias de *Constantinopla*, pelas quaes consta que o *Kaimakan* tora deposto, por não ter cuidado como devia no abastecimento de viveres daquella capital: a sua desgraça com tudo não foi tão grande como era de temer; por quanto lhe conferirão o mando dos castellos da entrada do *Mar Negro*, que exercia o cunhado do Sultão, por quem elle foi substituido. Da mudança do *Mufti* querem alguns inferir que o *Divan* não tem agora tanta repugnancia á paz, como até aqui, visto ser o actual Chefe da Religião *Mahometana* muito opposto á guerra: por cujo motivo dizem tora já deposto do lugar que agora occupa. A Armada *Otomana* se achava a 15 de Agolto na bahia de *Kozzabers*, 15 milhas distante de *Oczakow*.

BRUXELLAS 20 d' Outubro.

Contra o Partido dos Descontentes, que existem assim neste paiz como fóra d'elle, vai o Governo tomando as mais vigorosas medidas. Por hum Despacho, dirigido aos Fiscaes do Grão Conselho de *Malinas e Gueldre*, annuncia elle « que tem irrevogavelmente resoluta dar pleno, e inteiro effeito ao » Edicto de 30 de Setembro (transcripto » na precedente folha), e que por conseguinte he sua intenção, que, em » virtude do Artigo IV., se proceda » sem perda de tempo contra aquelles,

» que, estando ausentes do paiz, não » tornarem a elle dentro do prazo apontado no Artigo V. » E por huma Ordenação * de 13 do corrente se tira a diferentes *Abbadias* do *Brabante* a administração dos seus bens temporaes, determinando-se pessoas por quem ella seja dirigida.

Sabendo o Governo por outra parte que o ponto de união dos expatriados era nas fronteiras de *Liege*, assentou que devia dissipallos ainda mesmo fóra dos dominios *Austriacos*. Por tanto na *Gazeta de Bruxellas* de 15 do corrente fez publicar o seguinte. « Não tendo o Governo querido tolerar por mais tempo » que hum numero de expatriados do » *Brabante* formassem, nas fronteiras do » Principado de *Liege*, Bandos capazes » de inquietar o Publico, deo as providencias necessarias para os dispersar. » A este fim o General Major Barão de » *Schroeder*, na frente de tres Batalhões » d' Infantaria, e huma Partida de Cavalleria, marchou a 11 do corrente » para *Diest*; e depois de ter annuciado a sua passagem pelo territorio de » *Liege*, e pedido Commissarios á Regencia do Paiz, fez as suas disposições nas duas fronteiras, de sorte que » a noticia da chegada das tropas bastou » para de todo dissipar os ajuntamentos » tumultuosos, que podião alterar o » cego publico. »

No dia 6 do corrente o pequeno Exercito dos Refugiados do *Brabante e Flandres*, que se havia juntado nos arredores de *Hasselt*, teve ordem de retirar-se; e nesse dia ás 5 horas da tarde já alli se não achava hum só homem de muitos milhares, que tinham acudido áquelle lugar, e seus contornos. Dizem que elles torão avisados por huma carta do Advogado *van der Noot*, que todos assentão ter o Chefe desta Cabala. Pouco antes se tinha publicado em *Liege*, a requerimento de Mr. de *Bastin*, Ministro Residente do Imperador, huma Ordem, para que todos os Refugiados do *Brabante* houvessem de sair do terri-

torio de *Liege* dentro de 24 horas, afixando-se igualmente na mesma cidade o Edicto Imperial de 30 de Setembro contra os que deixão a patria. Todos estes se achão agora nas cidades, e villas do *Brabante de Hollanda*.

Continuação das noticias de Londres de 27 d Outubro.

O Duque d'Orleans jantou a 22 deste mez com o Principe de Gales no seu palacio de *Carlton*: no dia seguinte o mesmo Duque, acompanhado do Embaixador de *França*, e de outros Fidalgo estrangeiros, foi fazer huma visita á Familia Real ao palacio de *Windfor*; e depois de voltar á cidade, deo em sua casa hum grande jantar a varios Fidalgos *Inglezes*, Cavalheiros *Francezes*, &c.

A esquadra destinada para substituir a que se acha na Ilha da *Antigua* consistirá das fragatas *Sereia* e *Diana* de 32 peças, e *Camilla* de 20, e das chalupas *Rattlesnake*, *Serpente*, e *Fairy* de 16. Trata-se actualmente de as por promptas em *Chatham*, aonde tambem se está armando a fragata o *Solebay* de 32, que irá á *Jamaica* para substituir o *Antifão*, que deve voltar a *Inglaterra*.

Por fim se fixou a partida dos navios da Companhia da *India*. A *Minerva* largará para *Madrastra* a 8 de Dezembro proximo futuro. A 20 d'Abril darão á vela para *Bengala* o *Warren-Hastings*, e o *Hawke*, e para *Bombaim* o *Worcester*, e o Principe Real. No espaço de tempo, que fica de permeco, sairão todos os 15 dias dous ou tres navios. He de notar que a partida dos ultimos navios destinados para a *Asiatica* região, por ser agora hum mez mais tarde que de costume, não pôde deixar de produzir huma grande utilidade para a Companhia; pois até aqui os navios se punhão promptos no meiado de Março, e não davão á vela senão nos fins d'Abril, e muitas vezes depois, resultando desta demora huma grande, mas inutil despesa.

Nas actuaes circumstancias podemos em honra, e grande vantagem deste paiz annunciar que o Banco de *Inglaterra*

desde o seu primeiro estabelecimento nunca suspendeo por tempo algum os seus pagamentos, nem usou do menor subterfugio nesta parte, tirado d'huma unica occasião; e isso foi hum dia durante a rebelião de 1745. Nesse dia por falta de moeda pagou o Banco em prata tão somente, a qual, pelo muito tempo que levava a contar, &c. fez com que se atalhasse hum successo, que poderia ter sido fatal para o credito publico. No dia seguinte, pelas sommas de dinheiro que mandarão ao Banco varios Negociantes e Banqueiros ricos, tudo prosseguiu alli como dantes.

Por huma conta authentica dada ao Erario pelos Commissarios da Casa dos Sellos se mostra haverem os tributos, que pagão as casas de jogo, rendido no anno proximo passado 58.268 lib. 14 xel., isto he: em *Escocia* 3.777 lib. 7 xel. 6 d.; em *Gales* 1.629 lib. 1 xel. 6 d.; e em *Inglaterra* 52.862 lib. 5 xel.

Segundo hum Mappa do dinheiro que se tem cunhado na Casa da Moeda desde 26 de Janeiro de 1784 até 31 de Agosto de 1787, o numero dos guineos fabricados neste espaço de tempo foi de 5.340.000.

Em huma carta, escrita de *Santa Helena*, com data de 19 de Junho proximo passado, se lem as particularidades seguintes. «São agora bem visiveis nesta Ilha os progressos da agricultura: o que se deve em especial aos elementos de botanica do Cavalheiro *José Banks*, que se seguem com o mais feliz successo. Esta doutrina tem sido muito proveitosa para as arvores de especiarias, e outras plantas preciosas em especial: o clima do paiz he a todos os respeito proprio para que ellas vão ávante. De *Inglaterra* chegou aqui ha pouco hum jardineiro, que todos os dias tem feito suas experiencias. De diferentes partes da *Europa*, e da *China* temos recebido huma grande quantidade de toda a casta de arbustos. Esta Ilha em geral offerece agora huma face bem differente do que era ha alguns annos, quando a in-

dolencia, e a vaidade erio a renda de que gozavão os naturaes do paiz. Esta mudança bem se pôde attribuir ao novo systema de governo que se tem adoptado.

Mencionão as cartas de *Nova York* haver o General *Washington*, como Presidente dos *Estados Unidos*, ratificado hum acto para estabelecer huma Repartição executiva, que vem a ser dos Negocios estrangeiros: a ella competirão todas as negociações de fóra do paiz: o seu Chefe será como os Secretarios de Estado da mesma Repartição nos outros Estados; e terá subordinado a si hum Official maior, que o substituirá na sua ausencia, ou quando o lugar estiver vago. Hum e outro serão nomeados pelo Presidente dos *Estados Unidos*. Dizem mais as mesmas cartas que na nova Republica se trata de estabelecer hum Banco, o qual não poderá deixar de ser util para o commercio, e fabricas daquelle paiz. As Tribus *Indias* das partes meridionaes da *America Unida* tem feito grandes estragos nas fronteiras. A este respeito escreveu o General *Washington* ao Congresso, recommendando-lhe attenda a algumas queixas, que elle lhe dirigio para prevenir que se vão multiplicando.

LISBOA 17 de Novembro.

Domingo 15 deste mez se procedeo á Sagração da Igreja do Real Mosteiro do *Coração de Jesus* com a mais extraordinaria solemnidade. Como esta

sumptuosa função, em tudo conforme com a munificencia que a nossa Augusta Soberana tem mostrado naquella magnifica obra, vai continuando, esperamos que finalize para a referir circumstanciadamente em hum Supplemento Extraordinario, com hums despachos que ultimamente houverão na Magistratura.

Promoção declarada na Corte.

Ordem de Christo.

Claveiro.

O Senhor D. Antonio.

Alferes.

O Duque de Lafões.

Grão Cruzes.

O Visconde Mordomo Mór.

Marquez do *Lavradio*.

Conde de *Rezende*.

Conde de *Povolide*.

Ordem de Avis.

Claveiro.

O Senhor D. Jose.

Alferes.

O Marquez das *Minas*.

Grão Cruz.

D. Vicente de *Souza Coutinho*.

Ordem de Sant-Iago.

Claveiro.

O Marquez Estribeiro Mór.

Alferes.

Martinho de Mello e Castro.

Grão Cruz.

D. Diogo de Noronha.

O cambio he hoje na nossa Praça. Pa-
ra *Amsterdã* 51 $\frac{3}{4}$. *Londres* 67 $\frac{1}{2}$.

A V I S O.

Pede-se a todas as pessoas, que exercerem empregos, ou officios publicos, tanto nesta Corte, como em qualquer outra parte do Reino e suas Conquistas, e que não tiverem sido comprehendidas no ultimo Almanac, queirão com toda a brevidade possivel mandar os seus nomes e assistencia, como igualmente qualquer outra noticia propria daquelle lugar, á loja de *João Baptista Reycent*, Mercador de Livros nesta cidade ao largo do *Calhariz*. Na mesma loja se vende, e compra toda a qualidade de livros, antigos e modernos, em qualquer lingua que seja.

Sahirão á luz: Poemas Lyricos d hum Natural de *Lisboa*, 2.^o tomo. Vende-se por 300 reis na loja da *Gazeta*, e na de *Marques*, aonde tambem se achia o 1.^o

Queixas do Pastor *Cerilo* contra as semrazões da Pastora *Lilia*, por hum socio da Academia das Humanidades. Vende-se por 30 reis na loja da *Gazeta*.

LISBOA. NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA. 1789.
Com licença da Real Meza da Commissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros.

S U P P L E M E N T O

A^o

GAZETA DE LISBOA

N U M E R O XLVI.

Com Privilegio de Sua Magestade.

Sexta feira 20 de Novembro de 1789.

PETERSBURGO 26 de Setembro.

A 10 do corrente, dia dos annos do Grão Duque *Alexandre Paulowicz*, e da festa da Ordem de Santo *Alexandre Newski*, pantarão os Cavalheiros da mesma com a Imperatriz, a qual se achava inteiramente restabelecida d'humia indisposição com que esteve por alguns dias.

STOCKOLMO 6 d' Outubro.

Assegura-se que a Armada *Sueca* não sahira ja este anno ao mar. Com tudo, os preparos de guerra não cessão.

Segundo as ultimas cartas da *Finlandia*, tudo se acha alli em socego. Na ultima campanha daquella Provincia o numero dos Officiaes *Suecos*, que ficaram mortos e feridos, foi de 110. A Esquadra de galeras sahio de *Swarthelm* a 23 do mez passado, e navegou para o Oeste. Hum navio *Russiano* de 74 peças encaihou ha pouco perto de *Parkunaki*: as nossas lanchas artilheiras se apoderarão não muito depois d'humia embarcação carregada de farinha. S. M. *Sueca* mandou pôr em liberdade alguns navios neutraes, que as fragatas da Marinha Real tinham conduzido a *Carlscrona*.

VARSOVIA 7 d' Outubro.

A prohibição de conduzir mantimentos ao Exército *Russiano* foi illudida por alguns Comerciantes, com o pretexto de que nella se não fazia expressa menção dos transportes por agua: e julgão elles não ter deixado de a observar, passando a fronteira pelo rio *Niefter*. Os Officiaes porém, que cuidão na sua observancia, detiverão os barcos, por se persuadirem que humia tal interpretação não era conforme com o espirito da Ordenança. Daqui se seguiu dirigir o Embaixador de *Russia* a este respeito á Deputação dos Negocios estrangeiros humia Nota, cuja leitura fez com que a Dieta, para precaver semelhantes interpretações, renovasse a prohibição, declarando que ella comprehendia os transportes assim por terra, como por agua.

A causa do Principe *Poninski* se suspendeo até 7 de Novembro para dar-lhe tempo de dispôr a sua defesa.

A respeito da acção que houve entre o Principe *Repnin* e os *Turcos* se sabem agora as seguintes particularidades: Achando-se o Kan dos *Tartaros* postado em *Tobsk*, o Principe *Repnin* se poz em marcha para atacar os *Ottomanos*, e deo com parte do Exército do *Seraskier*, que hia incorporar-se com os *Tartaros*. O dito Principe accommetteo, e derrotou a este destacamento, e depois se adiantou até *Tobak*. Os *Turcos* porém apenas avistarão os *Russos*, fugirão para *Ismail*, depois de abandonarem o seu campo, no qual os vencedores acharão 17 peças de artilheria, e hum grande despojo. Quanto ao mais a perda não foi grande de parte a parte.

As

As cartas da *Ukrania* referem haver o Principe de *Potemkin* chegado a *Kéats-hanov*. De todos os lados está agora bloqueada a Praça de *Bender*. Assegurão alguns s notícias de *Jassy* que o Conde de *Romanzow* permanecerá na *Moldavia* em quanto durar a guerra. Não tardara isto em verificar-se, se for certo, segundo dizem varios avizos de *Constantinopla*, que a *Porta*, estando já propensa para hum ajulte, cedera aos *Austriacos* a *Buaquia* e *Checzim*, e aos *Russos* a *Moldavia* e *Oczakow*. Não se conforma porém com isto o tom das cartas de *Petersburgo*, porquanto relirão haver se publicado naquella capital hum *Edicto* da *Czarina*, para que se faça em todo o Imperio huma leva d hum homem de cada cem : o que devera produzir hum reforço de 60 a 90 mil homens para os Exercitos *Russos*.

ALEMANHA. *Vienna* 17 d Outubro.

Acompnhaado de toda a Corte assistio o Imperador ante noite na Cathedral de *Santo Estevão* aos Officios Divinos, e *Te Deum* em acção de graças pela conquista de *Belgrado*. Nessa noite esteve toda esta capital illuminada, e o regozijo do povo durou até a manhã seguinte. O feld Marechal *Haddick*, Presidente do Conselho de Guerra, deo, em applaudo de tão importante victoria, hum grande banquete aos principaes Militares que aqui se achão. S. M. Imp, julgando não haver asas remunerado o Marechal *Ludon* com as honras que logo lhe fez assim que soube do trunfo que por meio d'elle obtiverão as Armas Imperiaes, mandou despregar do seu Uniforme de gala a Grão Cruz da Ordem de *Santo Estevão*, que vale nada menos que 400 florins, e a enviou ao dito Marechal, juntamente com a merce do tenhorio de humas grandes terras, e d hum palacio nella Corte. O General *Klebeck*, lobrinho do mesmo Marechal, que foi quem aqui trouxe aquella noticia, recebeu hum a caixa guarnecida de brilhantes, e hum a bolsa com 400 florins. — Para ajuizar do famoso cerco de *Belgrado*, basta dizer que em 24 horas contadas de 5 para 6 d este mez se lançarão naquella fortaleza 40 bombas, e balas de calibre de 24 e 48 : fazia este fogo tremer toda a terra em torno ; e de tão horrorosa scena foi espectador o Exercito *Austriaco* postado naquellas eminencias.

Admiraveis são na verdade os progressos que este anno tem feito as nossas Armas. Apenas tinha o Imperador tornado a 15 da Cathedral para o seu quarto, quando chegou pela posta o Capitão Conde de *Strasoldo* com a noticia de ter o Principe de *Hohenlohe* alcançado na *Valaquia* a 8 do corrente outra victoria. Havendo elle no dia precedente, com parte das tropas que commanda, atacado o posto de *Porischem*, destrou o destacamento *Ottomano* que ali se achava, e se fez senhor do campo, e d hum armazem que nelle havia. Constando-lhe logo depois que *Cara Mustafá* o vinha accommetter com 1000 homens, e 5 peças de grossa artilheria, puxou pelo resto da sua tropa, e fez as disposições necessarias para cahir sobre os *Turcos* junto de *Vaideny*. Apenas deo com elles, fez com que toda a sua Infantaria entrasse no fogo, e a Cavalleria seguiu hum ataque tão bem delineado, que cortou a communicação dos soldados de pé *Turcos*, que tinham carregado sobre o nosso flanco direito, deixando-os por consequente espalhados pelo monte. As demais tropas inimigas, sendo successivamente dispersas, desampararão o seu campo, deixando nelle 10500 mortos, em cujo numero entrava o proprio *Cara Mustafá*, os 5 canhões, 40 bandeiras, e hum grande numero de armas : tambem cahirão em nosso poder os dois armazens que havia em *Vaideny* e *Turquibil*, como igualmente hum grande quantidade de gado. Na acção não foi grande o numero dos prisioneiros que fizemos ; mas de entao para ca temos coimdo muitos dos que ficarão dispersos pelos bosques

e montes. A perda da nossa parte não foi consideravel: o General *Austriaco* recebeu hum contusão na barriga da perna direita.

Aqui corte voz d'haver o Marechal *Laudon* tomado já a fortaleza de *Semen-dria*, e que hia marchando para *accommetter Orsova*.

Segundo as noticias de *Jassy*, os Exercitos fugitivos dos *Turcos* se hão juntando entre as fortalezas de *Ismael* e *Brailow*.

Por ter falecido no campo de *Belgrado* o General d'Artilheria Barão de *Rouvozy*, o Imperador nomeou para o substituir ao Conde de *Collaredo*, que foi depois promovido a Feld Marechal. Em attenção aos grandes serviços que tinha feito aquelle General, mandou S. M. Imp. que o seu soldo, &c. se continuasse a dar a sua viuva. Tambem foi promovido a Feld Marechal o General d'Artilheria Conde de *Wallis*, que dizem irá governar *Belgrado*.

Hum correio expedido pelo Principe de *Reuss*, nosso Ministro na Corte de *Berlin*, chegou aqui quinta feira de madrugada com despachos, que, sendo logo levados ao Imperador, fizeram com que em casa do Principe de *Kaunitz* houvesse hum conferencia, a que assistirão o Vice-Chancellor do Imperio Principe de *Collaredo*, o Vice-Chancellor da Corte Conde de *Cobentzel*, e o Secretario Intimo Barão d'*Albini*. He voz constante serem os ditos despachos relativos aos negocios de *Liege*, e paizes da banda do *Rhin*, que se achão em desalfocego. Felizmente podemos annunciar que tudo por ora vai de acordo entre a nossa Corte, e a de *Prussia*.

Liege 9 d'Outubro.

Até aqui a nossa regeneração politica se havia effectuado sem effusão de sangue, tumulto, ou desordem. Esta felicidade porem não foi duravel; por quanto desde 6 deste mez temos estado entregues á violencia de hum povo allucinado pela paixão mais desenfreada. A causa proxima do disturbio foi huma prisão, que os Voluntarios da cidade, intitulados *Guardas Patrias*, fizeram na noite de 5 para 6 deste mez de algumas pessoas sem domicilio, que davão mostras de querer perturbar a ordem pública. A plebe das Freguezias de *S. Martinho*, e *S. Christovão* tomou o partido dos prezos, e requereu a supressão das *Guardas Patrias*, tanto de pé como de cavallo. A Magistratura nelle dia conseguiu apaziguar a multidão: porem no seguinte dia não foi tão bem succedida; por quanto a amotinada plebe fez com que o Conselho assentisse ás suas petições; e tendo consecutivamente atacado as *Guardas Patrias*, houve hum morto, e varios feridos. A' noite o Conselho convocou os Officiaes da Camara, e hontem pela manhã se prenderão 5 ou 6 dos principaes amotinadores, e a plebe da segunda das sobreditas Freguezias foi desarmada. Com tudo ainda não podemos dizer que estamos em socego.

HAIA 21 d'Outubro.

Hontem chegou o Principe Hereditario de *Orange* ao Palacio do *Bosque*, depois de ter finalizado a sua viagem pela *Alemanha*, e hoje de manhã visitou o Presidente dos *Estados Gerais*, e os principaes Ministros de Estado para dar-lhes parte da sua chegada.

Em hum carta de *Alisonga* de 21 do corrente se lê o seguinte: « Nas vizinhanças desta Provincia se esperão a cada instante tres acontecimentos que todo o povo vive muito sobrefaltado. A Esquadra, que se acha armada neste porto, se compõe de hum navio de 60 peças, duas fragatas, e quatro chalupas: está ella já inteiramente pronta a fazer-se á vela ao primeiro aviso, sem que se saiba qual seja o destino que lhe possão dar. »

Escrevem de *Berlin* que na Sessão, que a Academia Real das Sciencias e Bel-

Bellas Letras alli celebrôu no 1.º do corrente, e a que assistio o Principe *Friedrico de Brunswick*, e outras pessoas de distincção, o Conde de *Hertzberg*, Primeiro Ministro de *S. M. Prussiana*, recitou hum discurso, no qual procurou provar que era inteiramente destituida de fundamento a opinião que algumas Nações estrangeiras formavão de ser dispotica a fórma de Governo seguida na Monarquia *Prussiana*. Este discurso foi na verdade muito notavel.

Continuação das noticias de Londres de 27 d Outubro.

Aqui causa grande inquietação a tardança de hum comboio das *Antilhas* summamente importante, pois ha tres semanas se avistou não longe destes mares: de então para cá tem havido alguns temporaes, e até agora não tem chegado embarcação alguma pertencente ao dito comboio.

Em hum dos nossos papeis publicos se lê que he summamente preciso cunhar-se hum nova moeda de prata, visto como toda a que tem o seu inteiro pezo fahe do Reino para não voltar, e a que nelle circula não vale as duas terças partes do que devia valer. Antes porém de proceder a esta nova fabricação de moeda, será necessario reduzir os quilates que formão a Lei do ouro, sem o que será impossivel conservallo no Reino; porque os *Judeos* estrangeiros, que, no estado actual do ouro, dão hum guineo por 21 xelins, vem a ganhar hum xelim.

Em hum carta de *Boston* de 15 de Julho se lê o seguinte: » Aqui deo grande cuidado a noticia de estar enfermo o General *Washington*, Presidente da Assembleia Representativa da *União Americana*. Este homem illustre, na conservação de cujos dias todos os verdadeiros Cidadãos tanto se interessão, foi salteado d hum febre lenta, acompanhada de symptomas temerosos. Agora porém temos a satisfação de saber que elle vai já convalescendo, havendo sido fructifero o curativo dos principaes Medicos de *Nova York*, que neste caso forão consultados. Pelas mais evidentes demonstrações testemunhou o público o quão fervidos erão os votos que fazia pelo restabelecimento da saude daquelle, a quem deve em grande parte a sua presente felicidade. — Havendo Mr. *Thomaz Jefferson*, nosso Ministro Plenipotenciario na Corte de *Versalhes*, obtido licença do Presidente para vir á *America* cuidar nos seus negocios particulares, Mr. *William Short* foi nomeado para fazer as vezes de Encarregado dos Negocios dos *Estados Unidos* na mesma Corte. »

Escrevem de *Northwich* que na noite de 16 do corrente houve alli a maior inundação de que ha lembrança: a agua chegou a entrar nos primeiros andares das casas, a muitas das quaes causou grande damno, e destruiu quasi todo o sal que havia nas marinhas. O que concorreo para que as aguas chegassem a tal altura, foi o ter-se arrombado o canal de *Staffordshire*, que ficava logo affima da dita cidade. Por ora não se sabe de certo o estrago que este desastre produzio.

LISBOA 20 de Novembro.

S. M. foi ultimamente servida fazer a *Anselmo José da Cruz Sobral* a mercê de o nomear Conselheiro Honorario do Conselho da Fazenda.

Da villa de *S. João de Areias*, Comarca de *Viseu*, avisão que alli assiste o Doutor *José Ferraz*, de idade de 86 annos, ao qual nascêrão ha tres annos os ultimos dous dentes do queixo debaixo, de maneira que actualmente nenhum lhe falta; e além disso se conserva com boa disposição.

LISBOA. NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA. 1789.
Com licença da Real Meza da Commissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros.

SEGUNDO SUPPLEMENTO

A²

GAZETA DE LISBOA

NUMERO XLVI.

Com Privilegio de Sua Magestade.

Sabbado 21 de Novembro de 1789.

Extracto d' hum carta de Vienna de 12 d' Outubro de 1789.

A Corte acaba de publicar hum noticia circumstanciada da conquista da ilha de *Borecs*, aonde tinham os *Turcos* 24 barcas armadas com 2, 3, e 4 peças de artilheria, e defendidas da banda de terra por varios destacamentos. Dispoz esta expedição o Marechal *Wartensleben*, encarregando-a ao Major General *Lilien*, que se achava em *Moldava Novo*. O primeiro teve mão nos Inimigos no estreito do *Danubio* junto a *Kassan*, impedindo que 16 barcos postados em *Orseva* fossem soccorrer aos de *Borecs*. A 16 de Setembro ao romper do dia começou o ataque, havendo o sobredito Major General atravessado o *Danubio* a 14 com 4 Companhias, o Tenente Coronel *Tessich* com igual numero, o Sargento Mór *Mahovat* com duas, e o Capitão *Hollmar* com outras tantas. As estas tropas se unirão depois hum batalhão de Infantaria, commandado pelo Coronel *Nauendorf*, hum divisão, e hum esquadrão de Cavalleria ás ordens dos Capitães *Arment* e *Steingruber*, e huns poucos de artilheiros com sete canhões. Chegaram todos a *Perfaska*; e guiados pelo referido Coronel, que era bem pratico naquella paiz, se repartirão de sorte que pudessem causar mais damno aos *Turcos* na margem esquerda do *Danubio*, e facilitar ao mesmo tempo o ataque projectado. Venceo aquelle Corpo as difficuldades do caminho por entre hum fogo contínuo dos Inimigos, até chegar perto de *Storisch*, aonde os *Turcos* formarão hum linha com as suas 24 barcas para impedir a passagem: e no mesmo designio postarão a sua Infantaria e Cavalleria nas eminencias por onde se vai a *Svinicza*; porém, mettendo a nossa artilheria hum das suas barcas a pique, e accommettendo as nossas ao mesmo tempo aos adversarios, fugirão estes acceleradamente para as suas embarcações, e se retirarão para a margem direita do rio. Nessas circumstancias se apoderarão os nossos das eminencias que ficavão desamparadas, e o Coronel *Nauendorf* fez dalli fogo não só sobre as barcas *Turcas*, senão tambem sobre *Borecs*, de donde expulsou aos Inimigos, a pesar do aturado fogo que fazião com a sua numerosa artilheria. Havendo elles intentado logo reunir-se junto a *Ribnicza*, o Capitão *Brancovazki* procurou obstar a isso com o Corpo dos Voluntarios que elle commanda; porém não o haveria conseguido, antes talvez haveria sido derrotado a não ter acudido em seu soccorro o mencionado Coronel, o qual poz em fuga aos *Turcos*, e metteo a pique outra barca: as demais, tendo sido muito maltratadas, se deixarão levar pela corrente. Não obstante a sua perda, quizerão os *Ottomanos* novamente juntar-se em *Borecs*; mas forão alli atacados com tal vigor, que por fim fugirão todos na maior desordem, depois de abandonarem o seu acampamento. Na sua retirada desde *Kassan* até *Dubova* lhes fizeram os vencedores hum fogo vivissimo; e como

as suas embarcações hião mui carregadas de gente , he de crer que haverão experimentado notavel damno. Mais de 100 *Turcos* ficarão na margem do rio , no qual lançarão hum grande numero de mortos. A noísta perda foi de pouca entidade ; porém o despejo que fizemos he consideravel , por haverem cahido em noísto poder os 4 campos , que ali tinham os *Turcos*. »

Extracto d huma carta de Varsovia de 7 d' Outubro de 1789.

» Como a despesa do Exercito nacional de 100⁰⁰⁰ homens chegará a 41.351⁰⁰⁰595 florins de *Polonia* , e ainda se não sabe a quanto subirão as rendas da Republica , propoz-se á Dieta n'uma das ultimas sessões , que fixasse por ora o numero de tropas em 60⁰⁰⁰ homens , conservando as recrutas já feitas , mas suspendendo que ellas se augmentem , em quanto se não souber de certo o producto das contribuições. Houverão grandes debates a respeito desta proposta , allegando-se que para conservar a independencia da *Polonia* , de força devia haver hum pé d' Exercito mais avultado. Por tanto se assentou em completar desde logo os 100⁰⁰⁰ homens ; e os Estados deliberarão sobre o igualar as rendas com os gastos. Para isso resolvêrão por fim não satisfazer os ordenados dos empregos , que devem supprimit-se por morte dos seus actuacs possuidores , até se assignalarem as sommas necessarias para o pagamento de todo o Exercito. Tambem se conveio em impôr novos tributos , mas , por não onerar demaziadamente os generos da primeira necessidade , se estabeleceo huma contribuição de 8 por cento sobre as casas da Nobreza e Clero nas cidades principaes do Reino , e de 4 por cento nas cidades pequenas , e nas villas : tambem se augmentarão até 50 florins os direitos , que paga cada pipa de vinho de *Hungria* e de *Champanha* , e de cerveja de *Inglaterra*.

» A Junta do Thesouro teve ha pouco ordem de vender em leilão público os bens de raiz , que precedentemente pertencêrão a Ecclesiasticos estabelecidos nas Provincias de *Polonia* , que agora formão parte dos dominios do Imperador. Além disso se resolveo que as sommas depositadas neste Reino pelos mesmos Ecclesiasticos , havidos já por estrangeiros , ficarão em poder daquelles , aonde já se acharem , pagando deste anno por diante 5 por cento. Tambem tem ordem a mesma Junta de examinar os bens pertencentes na *Polonia* ao Arcebispo de *Plock* , que está debaixo do dominio da *Russia* , e de dar huma conta a esse respeito dentro de tres mezes.

» Na Dieta se deliberou ultimamente sobre os meios de formar hum fundo para os Inválidos , e se propoz applicar para isso hum capital , cujos juros percebe o Cabido de *Wilna* , os quaes forão destinados no seu principio para a educação da mocidade , mas nunca se empregarão nisso.

» Em huma das precedentes sessões declarou a Repartição do ramo da Fazenda que a Republica de *Genova* punha difficuldade ao emprestimo de 10 milhões , que lhe fora proposto , por ser debaixo da hypotheca de certas rendas de *Polonia* , como são o tributo que pagão as chaminés , e os direitos que pagão os vinhos estrangeiros. Temem os *Genovezes* que estas contribuições se diminuão , ou supprimão inteiramente antes de ser pago o emprestimo ; porém elles propõem apromptar logo a dita somma , com tanto que para maior segurança lhes sejam hypothecadas todas as rendas , assim de *Polonia* , como de *Lithuania* , assignalando-se para seu pagamento os dous impostos , que se acabão de mencionar. Esta proposição foi unanimemente approvada.

» Havendo-se novamente deliberado sobre a nomeação dos Officiaes Generaes , differida para o mez de Maio proximo futuro , por causa da falta de dinheiro , de-

decidiu-se por fim que os Generaes Majores, os Brigadeiros, e Sub Brigadeiros fossem desde já nomeados, mas sem que hajão de receber soldo, em quanto o não ordenar a Assembleia Nacional. A Junta de Guerra propoz por conseguinte para cada hum dos sobreditos postos tres sujeitos, escolhidos entre os Officiaes, que se achão em actual serviço. Havendo os Estados deixado a nomeação dos mesmos ao Rei, sahirão eleitos para Generaes Majores o Principe *Joh. Poniatowsky*, Mr. *Zibulio*, Nuncio de *Livonia*, e Mrs. *Suffezinski*, e *Kojensko*. Ao mesmo tempo foi Mr. *Orlowski* nomeado para Commandante de *Kamieniec*.

Ordenança Imperial publicada em Bruxellas a 13 d Outubro de 1789, a respeito da administração dos bens de diferentes Abbaes do Brabante.

Jose por Graça de Deos Imperador dos Romanos, &c. &c. Deliberando-se os Abbaes Regulares do *Brabante* ha algum tempo a esta parte, e agora em especial, a certas traças tão contrarias ao espirito do estado religioso, e as regras de hum boa administração, com o ao seu dever de bons cidadãos, e fieis vassallos; resistindo declaradamente as Leis e Ordenações; inventando toda a casta de pretextos frivolos para excitar os povos contra a authoridade legitima; correndo o paiz, e as fronteiras vizinhas para tomentar as maiores desordens; tendo conexões, e correspondencias com os Cabeças de motim, declarados como taes pelo Juiz; dissipando finalmente as rendas dos seus Mosteiros, para favorecer huma transmigração perjudicial ao bem público, e criminosa pelo seu objecto: Não havemos podido dissimular por mais tempo hum proceder tão irregular, e tão perigoso ao mesmo passo. Por tanto temos resolutos tirar aos Abbaes, e Religiosos dos Mosteiros de *Tongerloo*, *S. Bernardo*, *Affligem*, *Gembloux*, *Villers*, *Ullierbeck*, *S. Gertrudes*, *S. Miguel*, *Diligem*, *Grimberghe*, *Everbode*, e *Heylissem*, ao exemplo do que fez o Imperador *Carlos V.* no anno de 1527, toda a administração, governo, e direcção do temporal, e estabelecer nesta parte em seu lugar Administradores Economos, a quem temos dado as instrucções e ordens mais proprias para assegurar hum bom manejo dos bens, de que resulte a maior vantagem aos Mosteiros, sem prejudicar de sorte alguma ao povo dos contornos, que participa das distribuições caritativas, nem aos rendeiros, e possuidores actuaes de bens. Assim o mandamos, &c.

LISBOA 21 de Novembro.

De *Mirandella* escrevem que o Doutor *José Antonio de Sá*, Oppositor às Cadeiras de Leis da Universidade de *Coimbra*, Correspondente da Real Academia das Sciencias de *Lisboa*, do Desembargo de *S. M.*, e seu Corregedor na Comarca de *Moncorvo*, achando-se em correição naquella villa, fez promover hum Festividade Gratulatoria em applauso das melhoras do Principe N. Senhor. Concorreo com todo o lustre *Manoel Jorge Gomes de Sepulveda*, Fidalgo da Casa de *S. M.*, Marechal de Campo dos seus Exercitos, Governador de *Bragança*, e Commandante General da Provincia de *Tras os Montes*, que de passagem se achava na mesma villa. No dia 18 d'Outubro se celebrou na Igreja Paroquial, com o Santissimo exposto, Missa cantada, em que officiou o R. *Caeetano José Saraiva*, Abbae Reservatorio de *Montouro*, Desembargador da Meza Episcopal, Examinador Synodal, e Vigario Geral do Bispado de *Bragança*, e Deão eleito da sua Cathedral, que se achava alli em visita. Orou elegantemente o R. *Luiz Antonio de Sousa*, Presbytero Secular, Bacharel em Canones, e Professor de Filosofia. De tarde se cantou o *Te Deum*, e com o Santissimo, que

esteve exposto todo o dia , se fez Procissão pelas ruas principaes da villa. Perto da noite em huma grande sala do mesmo Marechal recitou o dito Corregedor huma Oração Gratulatoria em nome da Comarca toda , concluindo com acção de graças ao Onnipotente pelo grande beneficio que acabamos de receber. No dia seguinte na mesma sala se defendêrão Conclusões publicas de Filosofia , para cujo preambulo propoz o Corregedor o seguinte problema: Sendo o Serenissimo Principe N. Senhor amabilissimo por todos os titulos , por qual delles deveria merecer mais a nossa estimação , se pelas qualidades de Homem , se pelas de Principe ? Presidindo o referido Professor , defendeo o Problema seu Sobrinho *Francisco Antonio Luiz de Sousa*. Argumentarão o Corregedor da Comarca , o Vigario Geral , e o Juiz de Fôra *Simão da Rocha Couto* : nella disputa se expenderão filosofica , e energicamente as virtudes Moraes de Religião , Beneficencia , Constancia , Liberalidade , Candura , Caridade , e muitas outras , que em S. A. R. resplandecem , e lhe competem como Homem. Igualmente se demonstrarão as virtudes que o qualificão Grande Principe , como são o amor as Letras , ás Armas , á Agricultura , e Commercio , os seus grandes conhecimentos nas Mathematicas , na Historia , na Politica das Nações , no Sylltema da união do Sacerdocio com o Imperio , na Balança essencial , em que se funda o equilibrio da Monarquia. Depois defendeo algumas questões de Logica o Estudante *Antonio Jose Lopes* , mostrando huma boa capacidade. A todas estas accões assistio o sobredito Marechal com sua esposa D. *Joanna Correa de Sá Vasques e Linavides* , e da mesma forma a Camera , o Juiz de Fôra , toda a Nobreza Ecclesiastica , e Secular , e immenso Povo , cujo gulto se tornava evidente com repetidos vivas. Hum grande Batalhão de tropa Auxiliar acompanhou sempre a festividade , dando repetidas descargas em todo aquelle dia , e executando as funções Militares com tal regularidade , como se fosse tropa paga. Em tres successivas noites deo o mesmo Marechal assemblea publica , em que se executarão bailes , contradanças , pantomimas , e varios outros brincos , todos allusivos a tão festivo , e gostoso objecto , e fez servir abundantes , e delicados refrescos a todas as pessoas que concorrêrão. Illuminada esteve a villa por tres noites , nas quaes houveouteiro , em que se glozárão varios motes allusivos á festa. Houve muito logodo ar e de vistas , que se preparou debaixo da inspecção de *Joaquim Pinto Cardoso* , Fidalgo da Casa de S. M. , e Sargento Mór de Auxiliares. Toda a villa se poz em gostosa revolução , concorrendo pelo modo possivel para tão festivo acto com cavalhadas , incamizadas , danças , mascaradas , &c. no que cada hum procurou dar os mais publicos sinaes do seu contentamento. Em summa *Mirandella* nunca tinha visto festejo mais brilhante , tanto pelo alto objecto a que se dirigia , como pela boa regularidade , e magnificencia com que se executou.

Sahio á luz : Historia Ecclesiastica , ou Historia do Christianismo no seu estabelecimento , e progressos pelo Abbade *Ducieux* , em 8.^o grande , 8 vol. 5760 reis. O tomo 8.^o separadamente 720 reis. Vende-se em casa de *Francisco Rolland* , Impressor Livreiro ao Bairro-Alto , na esquina da rua do Norte.

LISBOA. NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA. 1789.
Com licença da Real Meza da Commissão Geral sobre o Exame , e Censura dos Livros.



Terça feira 24 de Novembro de 1789.

PALERMO 28 de Setembro.

A Corte de *Napoles* cedeo ha pouco á Ordem de *Malta* 300 dos forçados das galés, que se achão presos nos Arsenaes de *Sicilia*. Cem delles forão aqui embarcados em duas galeras da Religião: os outros 200 devem fahir de *Messina*, *Syracusa*, *Trapani* e *Melazzo*. Os Arsenaes deste Reino estão cheios de semelhante gente, cujo sustento he mui dispendioso ao Governo.

A Depuração Geral dos Estudos nomeou ultimamente a Mr. *Ferrini* para Director do Gabinete de Anatomia, e a Mr. *Calippo* para Director do Gabinete de Historia Natural. Mr. *Balsamo* tambem foi nomeado para Professor de Agricultura, e Mr. *Palazzotto* para Demonstrador de huma nova Escola Veterinaria. Ao 1.º destes Professores ordenou a sobredita Junta que fizesse huma viagem pela *Italia*, e que depois passasse a *Inglaterra* para adquirir novos conhecimentos uteis á sua arte. O 2.º, depois de ter estudado em *Ferrara*, deve ir aperfeiçoar-se a *Leão*.

S. M. *Siciliana* acaba de ordenar que huma somma de 10 onças de ouro se applique para a formação de hum novo jardim botânico, o qual afformoseará cada vez mais o jardim público de *Santo Erasmo*.

ITALIA.

Veneza 7 d' Outubro.

Pelas últimas cartas de *Montenegro* consta que não podendo os *Christãos* da cidade de *Nibiscza* na *Erzegovina* soffrer já a oppressão, e tyrannias do Ba-

xá de *Scutari*, se queixarão amargamente ao Governo de *Montenegro*, implorando a sua assistência; e algum soccorro de gente armada. Havendo o dito Governador consultado com os demais Chefes do mesmo povo, resolverão de commum acordo juntar 40 homens, e enviarlos para os confins da referida cidade. Assim se fez; e entrando aquella tropa em campanha, se formou em 6 divisões, 5 das quaes se puzerão de emboscada no caminho, e a 6.ª se encaminhou para as portas da cidade, aonde se lhe unio hum grande numero de *Christãos*. Daqui resultou que 500 *Montenegrinos* destruíram, e abraçaram os contornos daquella povoação, depois de terem apanhado muito gado, leito alguns *Turcos* prizioneiros, morto outros, e ferido a muitos, sem que os demais fizessem grande resistencia, nem perseguissem aos seus inimigos; assim como elles o desejavão, para que dessem com a tropa nas emboscadas: com os *Montenegrinos* se retirarão quatro familias *Christãs* de *Nibiscza*. Seis dias depois deste successo 500 *Turcos* expedidos por *Osman Agli*, Baxá de *Podgoriza*, entrão nas terras dos *Cuzcianos*, aliados dos *Montenegrinos*, pegão fogo á 15 casas de lavadores, e voltão ao seu paiz. Querendo aquelles habitantes vingar-se, se unirão com outros povos vizinhos, e formados num Corpo de 40 homens, attavesarão o rio *Ripniza*, puzerão fogo ás cearas, arrancarão muitas arvores no territorio *Ottomano*, e depois de terem valerosamente resistido a hum grande numero de inimigos, que

com elles se arrastarão, deixando a muitos mortos, e feridos, perseguirão aos demais até ás muralhas de *Podgoriza*, contrangendo-os a fechar-se na praça: e por fim se retirarão sem perda alguma.

Roma 20 d' Outubro.

O Papa nomeou a 13 do corrente ao *Cardal Zelada*, Penitenciário Mór, para Secretário de Estado. O *Cardal Buoncompagni*, seu antecessor, aqui voltou de *Tolenta* neste dia a noite.

Querendo os *Portuguezes*, que dirigem a Real Igreja Nacional de *Santo Antonio*, dar hum publico demonstração do quanto estimão o restabelecimento da saúde de S. A. R. o Principe do *Brazil*, determinarão, por conselho, e debaixo dos auspícios do Cavalheiro D. *João d' Almeida Mello e Castro*, Ministro Plenipotenciario de S. M. Fidelissima junto da *Santa Sé*, fazer celebrar hum solenne Missa, com *Te Deum* em acção de graças pelo beneficio que o Omnipotente foi servido fazer á Monarchia *Portugueza* em lhe conservar a vida do seu Principe Hereditario. Como porém se não podia proceder a esta festividade naquella Templo por se lhe estar actualmente fazendo hum novo pavimento, pediu-se ás Religiosas *Franciscanas* de *S. Lourenço Panisperna* quizessem permittir que na sua Igreja, por ficar contigua ao Palacio do sobredito Ministro, se effectuasse a função. Havendo-se ellas da maneira mais civil prestado a tudo quanto podia contribuir para maior magnificencia da solemnidade, no Domingo 11 do corrente pelas 9 horas da manhã o Director, e Deputados da Congregação de *Santo Antonio* foram vestidos de Corte a esta Igreja, aonde assistirão na Capella Mór á Missa Pontifical, que celebrou o Monsenhor *Volpi*, Arcebispo de *Neocesarea*, por quem foi depois entoado o *Te Deum*. Em hum Capella lateral se achava presente o Ministro Plenipotenciario de *Portugal*, como tambem a Embaixatriz de *Veneza*, e a Duqueza de *Poli*, enchendo

do hum grande concurso de povo o resto da Igreja. O rico adorno que nesta se via, e a boa Musica que houve, foram bem proporcionados á tão festivo acto. No dia seguinte o mencionado Ministro fez servir a todas aquellas Religiosas hum delicado refresco ao tempo que sahirão a passear pela sua cerca, e deo hum esplendido jantar ao referido Arcebispo, como igualmente ás Senhoras, e Cavalheiros, que concorrêrão á expressada festividade. Para que desta ficasse memoria, *Thomaz Palbarini* fez a seguinte Inscripção Lapidaria:

DEO. OPTIMO. MAXIMO
Summo. Regum. omnium. Domino
Parenti. vindici
Auctori. vitz. Hominum
Et. Conservatori. Salutis
Cujus
Præpotenti. Numique
Rescripta. et. confirmata
Valitudine
JOANNIS. MARIE
JOSEPH
Regi. Principis. Bræsilicæ
Ad. spem. Maximam
Populorum
Futuræque. incolumitatem. nati
Lusitanici. Regni. Securitas
Exstitit
Totiusque. Dirionis. Formida
Et. moror. evanuit
Lusitani. in. Urbe. degentes
Curante. Joanne. Almeida
Mello. Castro.
Oratore. Regina. Fidelissima
Apud. Romanam. Sedem
Solemnibus. Supplicationibus
Indictis
In. Templo. Sancti. Laurentii
In. Panisperna
Vota. suscepta. lubentes. merito
Solvunt
Iterum. et. pluries. solvenda
Suscipiunt
Pro. Principis. Juventutis
Totiusque. Domus. Augustæ
Perenni. salute. gloria
Et. Faustitate

Thomas. Palearinius. Romanus
Pro. Studio. et. obsequio
In. Lusitanam. Aviani
Gratoque. animo. ob. ingentia
Beneficia
In. Nicolaum. Patrum. suum
Splendide. conlata
Hec. vota. et. supplicationum
Solemnia
Instaurat. Typorumque. Fidei
Et. durationi. commendat
Ante. Diem. V. Idus. Octobris
Anno MDCCCLXXXIX.

Não cessão os tremores de terra em *Castello*; e posto que em geral sejam leves, não deixa de haver alguns hum pouco fortes, como succedeo no dia 11 do corrente. Aquelles habitantes ainda vivem com tal susto, que se conservão em barracas no campo; e muitos, a quem falta este soccorro, soffrem a inclemencia do tempo, que allás os tem molestando com continuadas chuvas. Tem vindo abaixo muitas das Igrejas, Palacios, e casas daquella cidade, e quasi todas as que se conservão em pé estão em parte arruinadas, de maneira que só se achão por ora illéios o Collegio novo, que mandou fabricar o Pontífice actual, a Igreja e Convento dos Padres da Missão, e o Theatro.

W E Z E L 21 d'Outubro.

Aqui chegou ante-hontem hum correio de *Berlin* com ordem para que se ponhão logo em marcha os Regimentos de *Rutberg*, e *Romberg*, e os Batalhões de Granadeiros de *Bonin*, *Pirch*, e *Eichmann*, que se achão repartidos pelo Ducado de *Cleves*. Hontem veio outro correio com ordem a todos os Generaes, para que disponhão os seus respectivos Regimentos a marchar ao primeiro aviso. Consecutivamente se expedirão Proprios a Mr. *Dohn*, Enviado de S. M. *Prussiana* em *Colonia*, e á Camara de Guerra de *Cleves*. Aqui cumpre notar que as ultimas perturbações succedidas em *Liege* fizeram com que as tres Cortes Directoriaes dos Circulos de *Westfa-*

lia, e do *Alto Rhin* se interpuzessem nisto com efficacia, e tomassem, em virtude dos Rescritos que lhes forão dirigidos pela Camara Imperial de *Wetzlar*, as medidas necessarias não só para atalhar os progressos daquellas desordens em *Liege*, senão tambem qualquer outra sedição nos mencionados Circulos. Por este motivo a mesma Camara Imperial, a requerimento do Fiscal do Imperio, acaba de expedir á Abbadia, e Principado de *Stavelot* e *Malmedy* hum Decreto com data de 23 de Setembro, pelo qual declara » que, ao exemplo do » tumulto escandaloso que ha pouco houve em *Liege*, os animos do Principado vizinho de *Stavelot* e *Malmedy* estão » tambem agitados; e posto que o logo » esteja escondido debaixo das cinzas, » attendendo ás circumstancias do tempo, ha, segundo o rumor público, » hum perigo muito imminente de que elle se atee a cada instante, havendo-se » proferido ameaças de que com a maior » brevidade se havia de abolir a Constituição do Paiz para estabelecer huma » nova forma de Governo, &c. » Por tanto a Camara dirigio hum Alvará aos Principes Directores do Circulo do *Baixo Rhin* » em que ordena seriamente a todos, e quaesquer vassallos, e habitantes do Principado de *Stavelot* e *Malmedy*, sob pena de confiscação de bens, » e até de morte, que se abstenhão de » todo o attentado, tumulto, conloio, » e sedição pública; que respeitem, e » obedeçam ao seu Senhor Territorial, » &c. » Ao mesmo tempo o Principe Abbade mandou publicar, com data de 28 de Setembro, huma declaração, em que diz » que o proceder dos seus vassallos tem de tal sorte scandalizado » os outros Altos Estados do Imperio, » que sem elle, nem pessoa alguma da » sua parte se ter queixado, o Fiscal Imperial se move por si mesmo a reprimillo. Comtudo, para lhes dar huma » nova prova da sua benevolencia, lhes » perdoa, e extingue o Direito de *Hersaux*, como tambem os Direitos Senho-

nhoriacs, que se pagavão pela realização dos Contratos constitutivos de renda debaixo de hypotheca, significando que, quanto ao Direito de mão-morta, se prestará a hum ajulte que se deve fazer com os Membros da próxima Assembleia Geral.»

HAIA 29 d'Outubro.

Os Estados Geraes promulgarão ha pouco huma Ordenança, pela qual prohibem aos Refugiados do Brabante que se retirem com armas ao territorio desta Republica. Esta Ordenança se fazia na verdade bem precisa; por quanto escreveram d'Oirschot, villa do Conselho de Bois-le-Duc, com data de 15 do corrente, que tres Brabanções alli tinham ido pedir quartéis para 500 a 600 homens; e como a Camara lhos concedeo, entrarão estes logo após elles na mesma villa, acompanhados de varios carros com armas, e alguns barris de polvora, que logo se expedirão para Tilburgo. O dito corpo, que tornou a partir d'Oirschot a 11 d'Outubro, annunciou que com toda a brevidade alli havião de chegar mais 20 dos seus compatriotas: atlim o fizeram effectivamente pouco depois 350 delles, os quaes, da mesma sorte que os primeiros, dizião ter o seu ponto de união em Breda; mas não obstante tomarão o caminho de Tilburgo. Contarão elles, que, tendo sido perseguidos até ás fronteiras por Tropas Imperiaes, quatro dos seus camaradas forão por estas mortos. No dia 14 chegarão á mesma villa d'Oirschot couza de 100 habitantes de Namur. Na verdade he muito grande o numero de pessoas que se tem expatriado das Provincias Belgicas: só n'um dia sahirão de Malinas, segundo dizem, mais de 900, em cujo numero entravão 400 chapeleiros.

Continuação das noticias de Londres
de 27 d'Outubro.

Na Secretaria d'Estado se achão agora dous correios á espera de despachos,

que se estão preparando para serem enviados a differentes Cortes do continente.

Hum pirata, chamado Gregorio, tem commexido varias pilhagens contra o nosso commercio nas Ilhas, havendo frequentes vezes desembarcado, e roubado as partes menos bem defendidas daquellas coltas. Consistem as suas forças em hum corsario de seis peças, e outras duas embarcações armadas, huma das quaes foi tomada aos habitantes de Bahama. O Governo, sendo sabedor disso, expedio huma ou duas embarcações em busca do dito pirata; mas até os fins de Julho não poderão dar com elle. Em ordem porém a lançar mão daquelle roubador, o Almirante Affleck expedio depois da Jamaica hum navio de S. M., o qual deve fazer todo o possivel, para que a sua diligencia tenha o desejado successo.

As cartas do Norte de Irlanda referem, que varios navios contrabandistas, reunidos debaixo do titulo de commerciantes livres, atacarão perto de Galway huma embarcação regia de 16 peças, que andava cruzando contra elles; e tendo conseguido fazet-se lenhores della, lhe pegarão fogo; mas antes disso tiveram a humanidade de passar a equipagem para bordo de hum dos seus baixcis.

MADRID 13 de Novembro.

Hontem dia anniversario do nascimento do nosso Monarca, se decláron na Corte hum grande numero de graças, e mercês que S. M. foi servido fazer. Nellas entra a do Collar da Insigne Ordem do Tozão a D. Diogo de Noronha, Embaixador de Portugal.

(A' manhã se publicará o Supplemento Extraordinario annunciado na derradeira Gazeta.)

O cambio he hoje na nossa Praça. Para Amsterdã 31 $\frac{1}{2}$. Londres 67 $\frac{1}{2}$. Paris 410.

SUPPLEMENTO EXTRAORDINARIO
A
GAZETA DE LISBOA

NUMERO XLVII.

Com Privilegio de Sua Magestade.

Quarta feira 25 de Novembro de 1789.

RELACÃO

*Da extraordinaria solemnidade com que se procedeo á Sagra-
ção da Real Baísta do Mosteiro do SANTISSIMO
CORAÇÃO DE JESUS, e dos seus Altares.*

HAvendo-se acabado a estrutura do majestoso Templo do SS. Coração de Jesus, aonde se vê o bom gosto de mãos dadas com a magnificencia, logo se ordenou a sua Sagração. Para este fim se erigio junto delle hum elpaçolo edificio de madeira ricamente adornado, em que havia huma grande sala, aonde se dispoz o Sacello das Reliquias para a Sagração dos Altares; huma viltosa e extendida varanda, por onde circulou a Procissão das mesmas Reliquias, e os demais lugares adequados para a accommodação do Eminentissimo Senhor Cardeal Patriarca, Excellentissimos Principaes, Illustrissimos Monshores, Reverendos Conegos, Beneficiados, e mais Ministros e Serventes de todas as classes da Santa Igreja Patriarcal, que havião de officiar em tão solemne função, para a qual vierão da mesma S. I. todos os preparos necessarios, que forão sem numero, e da maior preciosidade. Na tarde do dia sabbado 14 do corrente, além do Destacamento que de continuo está de guarda ao Mosteiro, concorreo a Real Guarda dos Archeiros, e huma Companhia de Infantaria. Pelas 4 horas veio Sua Eminencia, o qual assim na função dessa tarde, como na do dia seguinte, reye por Principes do Solio os Excellentissimos Conde de Val de Reis, e Visconde de Barbacena: e pouco depois, acompanhadas de todos os seus criados, chegarão as Pessoas Reaes, a quem assistirão os Excellentissimos Visconde Moromo Mór, Marquez que serve de Estribeiro Mór, quasi todos os Grão Cruzes, Grandes, e Fidalgos da Corte, Commendadores, Ministros, Prelados, e immenso numero de Pessoas de todas as classes: o que igualmente succedeo nos dias seguintes. S. M. e AA. logo que se apearão, se conduzirão á Tribuna da Igreja: depois do que o Excellentissimo Principal Decano, assistido de dous Conegos da Basilica Patriarcal, procedeo na fórma do Pontifical á benção das Cruzes, do Cofre das Reliquias, e dos Paramentos para a nova Basilica. Concluido este acto, o mesmo Excellentissimo Principal foi com os mais Ministros em procissão bus-
car

car á Capella Mór a Cruz, que no pavimento do Presbyterio estava arvorada: foi ella nos braços de Sacerdotes conduzida tambem processionalmente á Portaria do Convento das Religiosas, que, depois de a receber, cantando o Hymno *Vexilla Regis*, a torão collocar no Altar d'huma das Capellas do interior do seu Mosteiro. Logo depois S. M. e AA. passarão á Tribuna do Sacello das Reliquias, e se começou a pública, e solemne preparação das dos Apostolos, que no dia seguinte se havião de collocar no Altar Mór da Igreja. Executou este acto Sua Eminencia assistido dos Excellentissimos Principaes, Illustrissimos Monsenhores, e innumeraveis Ministros de todas as Jerarquias interiores. Acabado que foi, se cantarão as Matinas do Commum dos Apostolos; e depois S. M. e AA. voltarão a Palácio. De noite torão as Vigílias protegidas pelos Capellães, e Sacristães da mesma Basilica.

Ao amanhecer do Domingo 15 se virão postados diante do Convento dous Regimentos d'Infanteria, e outras tantas Companhias de Cavallaria. N'elle dia se transferio Sua Eminencia para alli do seu Palacio da *Janquena* com todo o seu Estado, bem como o fizera por occasião da sua solemne entrada pública, descrita no Supplemento Extraordinario de 27 de Novembro de 1788.) Chegão depois as Pessoas Reaes em Estado grande: e logo ás 8 horas, e 10 minutos deo Sua Eminencia principio a Sagração da Basilica, e do Altar Mór, a qual durou com a Missa ate as 4 horas, e 22 minutos da tarde. Sera sempre memoravel esta pomposa função pela singular devoção com que a toda ella assistirão S. M. e AA., pela perfeição com que Sua Eminencia a celebrou, e pelo poz, e fozgo que nella reinarão. Tambem he muito de notar que no acto da Sagração, que teve effeito antes de se entrar na Igreja, depois da admoestação, *Servus servorum Dei*, que o Pontifical prescreve se faça ao Fundador e Padroeiro, se omitisse a Escriptura pública ordenada no mesmo Pontifical: talvez porque S. M. havia d'antemão consignado sufficiente renda annual para a fabrica desta nova Basilica. Para este mesmo acto levava Sua Eminencia tecido hum tão erudito, como reverente, e religioso Discurso, que talvez o Púbb'lo terá algum dia a satisfação de ver impresso. Concluida esta acção, entrou a Procissão na Igreja, e S. M. e AA., descendo da Tribuna em que se achavão, acompanharão a Sua Eminencia por algum tempo: depois do que se transferirão a outra Tribuna da Igreja, donde estiverão presentes a todo o resto da solemnidade. Logo que depois da Sagração se disse o *Benedicamus Domino*, repitirão os sinos das duas torres desta Basilica, e por hum estrondoso togo do ar, se fez ao mesmo tempo sinal a todas as torres das Igrejas da Cidade, para que, em observancia da ordem que tinham de Sua Eminencia, concorressem, como em causa commum, a excitar os mais ternos movimentos d'alegria nos animos de todos os moradores de *Lisboa*, e, na pessoa destes, nos de todos os nacionaes, que cheios de gratidão devem vir a este Sagrado Templo, tão ennobrecido pela sua rara architectura e adorno, como pelo copioso e extraordinario numero de Indulgencias que S. S. concede, a todas as pessoas que o visitarem em certos dias do anno, para render repetidas graças ao Supremo Arbitro do Universo.

No fim da tarde desse dia foi o Excellentissimo Bispo Confessor ao mesmo Sacello fazer a exposição das Reliquias dos Martyres para o Altar do *Sacramento*, que Sua Excellencia havia de sagrar no dia seguinte. Esta exposição executou o dito Excellentissimo Prelado, assistido de dous Conegos da Basilica Patriarcal, e de todos os mais Ministros necessarios da mesma Basilica. Na Tribuna do dito Sacello estiverão S. M. e AA. presentes a todo o expressado acto, como igualmente ás Matinas, que logo se começaram a cantar em honra dos Martyres, e do

do commum delles. Findas que forão , se retirarão S. M. e AA. e proseguirão as vigílias , bem como na noite precedente , officiando em tudo Ministros da S. I. P.

No dia de segunda feira 16 veio hum Regimento d'Infanteria , e huma grande Partida de soldados de cavallo para conter em paz a multidão de gente que acudio. Depois de terem S. M. e AA. chegado , protegiu o Excellentissimo Bispo Confessor na Sagração do Altar do *Sacramento* com aquella pesterião , e acatamento , que huma humana creatura pôde tributar ao Omnipotente. Concluido este acto , que quasi todo foi rezado , se ordenou logo huma solemne Procissão de muitos Ministros , e dos Músicos , e Cantores da S. I. P. , para effeito de se trasladar o *Sacramento* da Capella , donde estava interinamente , para o Altar , que se acabava de sagrar. A ompanhãrão esta Procissão , com a mais exemplar edificação , S. M. e AA. , levando as varas do Palio o Serenissimo Principe N. S. , os Excellentissimos Duque General , Visconde Mordomo Mór , Marquez de *Livrado* , Marquez das Minas , Conde de *Povolote* , *Martinho de Alcello e Castro* , e *D. Diogo de Noronha* , que crão os Grão Cruzes que se achavão presentes.

Na tarde do mesmo dia veio o Excellentissimo Arcebispo de *Lacedemonia* , Vigario de S. Eminencia , fazer a exposição das Reliquias dos Martyres : o que já teve effeito na Capella Mór da Igreja , como o mais que se praticou nos dias seguintes. Estas Reliquias crão destinadas para se collocar no dia 17 nos dous consuetos Altares da *Apparição de Christo-resuscitado a S. Thomé* , e do *Coração de Maria* , que o dito Excellentissimo Arcebispo havia de sagrar nesse dia. Tanto na sobredito exposição , como na seguinte Sagração , foi S. Excellencia acompanhado de dous Conegos da Basilica Patriarcal , e dos mais competentes Ministros da mesma Basilica. Seguirão-se a referida exposição as Matinas dos Martyres , e depois as Vigílias : tudo como na noite antecedente.

Não deve aqui ficar em silencio que o Painel do segundo dos mencionados Altares he obra das Serenissimas Senhoras Princeza Viuva , e Infanta *D. Maria Anna* : o que por si so baltaria para fazer eternamente memoravel este sumptuoso Templo.

Na terça feira 17 veio pollar-se no largo do Mosteiro hum Corpo d'Infanteria , e huma Partida de Cavallaria , e depois de chegar o Excellentissimo Arcebispo , e as Pessoas Reaes , proseguio S. Excellencia na Sagração dos sobreditos Altares pela forma praticada nos dias antecedentes : acabado o que , disse Missa rezada no Altar do *Coração de Maria* , por ficar fronteiro a Tribuna aonde se achava S. M. Ao mesmo tempo disse Missa no outro Altar hum dos Reverendos Capellães do Real Mosteiro. A esta função assistio S. Eminencia da referida Tribuna.

Na tarde do mesmo dia o Excellentissimo Arcebispo eleito de *Braga* fez na Capella Mór a exposição das Reliquias dos Martyres , que no dia seguinte se devião de pôr nos dous Altares de Santa *Teresa* , e *S. José* , que S. Excellencia havia de sagrar. Nesta exposição lhe assistirão dous Conegos da Basilica Patriarcal , e os mais Ministros na forma apontada. Estiverão presentes assim a este acto , como ás Matinas do commum dos Martyres , que depois se cantarão , S. M. , e o Principe N. S. As vigílias se executarão nessa noite bem como nas precedentes.

No dia quarta feira 18 , estando formado hum numero de tropas , como no dia anterior , chegou S. Excellencia á hora determinada , e depois as Pessoas Reaes , que , entrando pela Igreja , e havendo feito oração na Capella do *Santissimo* , torão , como na vespera , para a Tribuna fronteira á mesma Capella.

Affistido dos sobreditos Ministros, proseguio pois S. Excellencia na Sagração simultanea dos dous Altares, como se tinha feito no dia antes: o que executou com todo o decóro, gravidade, e perfeição. No fim disse Missa rezada no Altar de Santa Tereza, e no outro hum dos Reverendos Capellães do Mosteiro.

O Excellentissimo Bispo de Pinhel foi quem nessa tarde fez no Altar Mór a exposição das Reliquias dos Martyres para os dous ultimos Altares de S. João Evangelista, e de Santo Antonio, e S. Francisco, tudo como nos dias antes, achando-se presentes S. M., e o Principe N. S. ás Matinas cantadas do Commum dos Martyres. As vigílias se executarão pelo modo já indicado.

Por fim na quinta feira 19, feita a militar disposição, como das precedentes vezes, procedeo S. Excellencia a sagrar os dous mencionados Altares, com a assistência das Pessoas Reaes. Finalizando nesse dia esta solemne Sagração, teve S. M. a satisfação de ver por este modo concluida a obra da sua mais particular devoção, e cumprido o voto que havia feito em commum proveito dos seus Estados. Em testemunho de tudo, tem a mesma Senhora determinado render ao Altissimo as devidas graças em hum a solemnissima festividade, que na nova Basilica se ha de celebrar a 27 do corrente.

He digno de menção, que a Corte não teve aviso para nenhum dos dias da Sagração: S. M. e AA. porém, como tinham determinado vir a ella em todos os dias, e se propunhão jantar em cada hum delles no Palacete, que está junto do mesmo Templo, ordenarão a todos os seus criados que lhes assistissem ao menos nos dous primeiros dias. Os Excellentissimos Prelados Sagrantes vierão a esta função por aviso, que para isso tiverão, expedido pela Secretaria de Estado dos Negocios do Reino, no qual não se dizia que S. M. lho ordenava, mas que isso seria do seu Real Agrado. A Excellentissima Madre Priora do Mosteiro, cujos judiciosos talentos, altas qualidades, e muitas virtudes não se podem allás explicar, mandou logo agradecer a S. Eminencia, e a SS. Excellencias o trabalho que tiverão nestas funções em serviço de Deos, e por quererem condescender com as pias intenções da Soberana. O Mosteiro em todas as noites do oitavario, que decorreo desde 15 até 22, poz vittosas luminarias; no que se notou hum a igual correspondencia em muitas partes da cidade: de sorte, que bem se pôde dizer, que em todo o oitavario foi geral a festividade, como o he o gosto, e prazer de ver consummada hum a obra, que entre outras cousas será hum duravel monumento do glorioso Reinado da Augustissima Rainha MARIA. I.

Por falta de lugar he forçoso deixarmos para o segundo Supplemento os despachos da Magistratura.

L I S B O A.

NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA.

Com licença da Real Meza da Commissão Geral sobre o Exame,
e Censura dos Livros.

SUPPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA

NUMERO XLVII.
Com Privilegio de Sua Magestade.

Sesta feira 27 de Novembro de 1789.

PETERSBURGO 30 de Setembro.

Mencionão as cartas da *Finlandia* de 7 deste mez que, havendo os Suecos feito hum desembarque perto da aldêa de *Kilicra*, o Coronel Principe *Dolgorucki* teve ordem de os atacar. Assim o fez com feliz successo, littido por 6 barcas artilheiras. As tropas inimigas tinham chegado em 10 chalupas, 12 lanchas, e hum numero grande de barcos pequenos, hum dos quaes foi mettido a pique, e outro queimado. Igualmente fizemos 16 prizioneiros.

STOCKOLMO 13 d' Outubro.

No dia 6 deste mez se recebeu aqui inesperadamente a noticia de que o Barão de *Armsfeldt* atacou a 30 de Setembro com 160 homens as baterias, de que os Russos se havião apoderado perto de *Elgso*, e se fez senhor dellas, aprizionando 2 Officiaes, e 41 soldados. O despojo, que alli se colheo, foi de 8 peças de artilheria, 250 traçados e espingarilas, muitos viveres, e huma grande quantidade de agua-ardente. Foi esta empreza muito arriscada por se achar o flanco dos inimigos defendido por 3 náos de linha, e huma lancha bombardeira, cujo fogo incommodou muito as nossas tropas ainda depois de tomado o reducto. Perdemos 12 soldados, e ficarão feridos 45 homens, 5 dos quaes são Officiaes. Outra victoria acaba de conseguir o General *Steding*, senhoreando-se perto de *Nyslot* de hum posto, que nos he muito vantajoso.

A *Luiza e Sweaburgo* tem ultimamente chegado varias prezas feitas pela Esquadra de galeras.

Escrevem de *Carlscrona* que a 9 deste mez deo dalli á vela a Armada Sueca, debaixo do mando do Duque de *Sulermania*. Esta inopinada sahida não poderá deixar de produzir alguma interessante novidade.

Hoje se proterio a Sentença dos Sargentos Mórtes Suecos *Jagerhorn*, *Klick*, e *Glissinstierna*, do Capitão *Lidou*, e do Segundo Tenente *van Essen*, que na presente guerra abandonarão o serviço da sua patria para passar ao dos inimigos. Foram condemnados á morte, com confiscação de todos os seus bens, e a que os seus nomes sejam postos por mão do algoz na forca. S. M. perdoou a vida ao General *Kaulbars*, que fora sentenciado á morte pelo Conselho de Guerra, mas fica sem mando, nem posto algum.

ALEMANHA. Vienna 20 d' Outubro.

Além dos dous Marechaes de Campo, de que ultimamente se fez menção, nomeou o Imperador para Tenentes Generaes os Majores Generaes *Klebeck* e *Alton*, para Majores Generaes os Coroneis *Lichtenberg*, *Werneck*, *Lauer*, *Argenteau*, *Collowrat*, e *Aufers*. O Regimento de cavallos ligeiros de *Richcourt* foi conferido ao Major General *Karaczai*. Os Generaes Principe de *Hohenlohe*, e Condes de *Clairfait*, e de *Brown* foram declarados por Commendadores da Ordem de *Maria Teresa*.

O Príncipe de *Waldeck* e o General *Brown* foram ultimamente destacados do nosso principal Exército para irem encontrar-se com o *Serskier Abdy Laxá*. Por tanto, esperamos com toda a brevidade novas a este respeito. — O Corpo dos Voluntários, que commanda o General *Otto*, está nas vizinhanças de *Semendria*.

Referem as cartas da *Bohemia* que por hum ordem da Corte se deve proceder naquelle Reino a hum leva de 16th homens, como também a formar ali armazens, e pôr as fortalezas em hum conveniente estado de defensão.

Brandeburgo 19 d' Outubro.

Passão de 2 milhões de rixdalers as sommas que El-Rei de *Prussia* tem applicado este anno para melhoramento das Provincias do seu Reino.

S. M. *Prussiana* acaba de ordenar que se forme hum cordão de tropas nas fronteiras da *Westphalia*, de que será Commandante o General *Kalkreuth*. Também ha ordem para se augmentar o numero de tropas, que formão o cordão nas fronteiras de *Polonia*. Para este fim se poz ha pouco em marcha hum Regimento, que estava de guarnição em *Friedland*.

Francfort 20 d' Outubro.

Relatão as cartas de *Semlin* que o assalto da praça de *Belgrado* custou ao Imperador 4th 500 homens. O numero dos *Turcos*, que perderão a vida naquella memoravel acção, foi de 6th, e o dos prizioneiros chegou a 600. Sabe-se que na dita praça se acharão 312 peças de artilheria, e hum muito grande quantidade de munições.

Os habitantes do *Brabante*, que se retirarão da sua patria para o territorio de *Liege*, se achão agora nos arredores de *Bois le-Duc*.

HAIA 29 d' Outubro.

A grandes movimentos militares se tem ultimamente mandado proceder em *Cleves*. Dalli escrevem que, sendo cada vez maiores as perturbações internas em *Liege*, S. M. *Prussiana*, por ser hum dos Principes Directores do circulo de *Westphalia*, como Duque de *Cleves*, e pela Camara Imperial de *Wetzlar* lho ter requerido, tinha assentado em mandar tropas a *Liege*, de commum acordo com os dous Co-Directores, o Eleitor de *Colonia* em qualidade de Bispo de *Munster*, e o Eleitor *Palatino* como Duque de *Juliers*, para restabelecer a boa ordem, e o socego público daquelle Principado: e que S. dita M. tinha para este effeito dado ordens ao Tenente General *Schlieffen*, Governador de *Wezel*, que marchasse com hum Corpo respeitavel de tropas para *Liege*; e ao Condeheiro Privado *Dohn*, seu Ministro agora em *Aix-la-Chapelle*, que alli fosse para fazer as vezes de Condeheiro Directorial do sobredito circulo. As Cartas Exhortatorias do mesmo circulo, passadas em *Aix-la-Chapelle* a 10 d' Outubro, ja torão enviadas a *Liege*, aonde também se recebeu outro Decreto da Camara Imperial de *Wetzlar*, concebido em termos quasi identicos como o primeiro que a mesma Camara expedira. Esta inopinada face, que os negocios vão tomando, não pôde deixar de pôr em desaloccego a actual Regencia de *Liege*, a qual se acha já sobressaltada pelos excessos de hum plebe, difficil de conter nos limites, que separão a Liberdade da Anarquia. Dos quatro sediciosos, que alli forão presos por causa do tumulto de 7 deste mez (como fica dito no Artigo de *Liege* do precedente Supplemento) em que hum Cidadão, appellidado *Pinsmaï*, Membro da Guarda Patricia de cavallo, ficou morto, hum foi rigorosamente açoutado, e outro degollado a 15 do corrente. Para assegurar a tranquillidade pública, a Magistratura de *Liege* determinou formar hum Corpo de 19 Companhias, de 60 homens cada hum, debaixo da denominação de *Regimento da Cidade*, e pagar-lhe á sua custa; porém he provavel que esta determinação não será mais bem succedida que todas as outras medidas, a que a revolução deo lugar. As Tres Ordens, que formão os Estados de

Liege, fizeram lavrar a 12 deste mez hum Acto uniforme sobre os pontos fundamentais, que elles considerão como a base da sua Constituição, conformemente á *Paz de Fexhe*, e a dos *Vinte dous*; e para que este Acto tivesse a ratificação do Principe Bispo, enviarão-no a *Treveris* por hum correio, a quem derão ordem de seguir a S. A. ao lugar a que se tivesse retirado; por quanto pelo Tenente Coronel *Buchwalt*, que tinha chegado de *Treveris* a *Liege* no dia 13, constava que o dito Principe estava para se ausentar daquella Cidade Eleitoral. S. A. com tudo não demorou por muito tempo a sua resposta *, pela qual declara não poder prestar-se a ratificação desejada. Os Deputados de *Liege*, que torão enviados a *Wetzlar* para sollicitar a revogação do Decreto de 27 d'Agosto, se restituirão a 14 deste mez á sua Cidade, sem terem podido effectuar cousa alguma: no dia seguinte chegou alli hum Mandato dos tres Ministros do circulo para affixar o dito Decreto.

Aqui se recebeu a 26 deste mez a noticia d'hum encontro que houve para as partes das fronteiras do *Brabante*, no territorio Imperial da banda de *Hogstraten*, entre 700 soldados, 200 dos quaes erão de cavallo, que se achavão em escadros nesses sitios, e hum numeroio Corpo de expatriados do *Brabante*: torão elles, segundo conta, facilmente desbaratados, e dispersos, por não terem disciplina alguma, e ignorarem até os primeiros principios da Arte Militar. Dizem que muitos delles, perderão a vida, e que ao territorio desta Republica chegarão varios carros cheios de feridos. De *Breda* clerevem que, desde que as Tropas do Imperador obrigarão os refugiados a sair de *Hafelt*, he grande o numero delles que se vai acoihendo para as aldeas daquella Baronia, achando-se já muitos em *Ginneken*, *Peinsenhage*, *Zundert*, e *Refendal*. Nette ultimo lugar se contão mais de 600, entre os quaes se incluem varios Ecclesiasticos de graduacão; mas todos em traje secular. Fez nelles huma estranha sensação a noticia do sequestro das principaes Abbadias do *Brabante*: torão estas todas occupadas por soldadesca, que levavão consigo os Commisarios Imperiaes para a acção da posse. Assim aquella gente vê estancado hum dos maiores mananciaes em que confiava para supprir as despesas da sua empresa, apenas começada, não lhe restando agora mais que a esperança, provavelmente vã, d'hum soccorro d'alguma Potencia estrangeira. Alguns dos expatriados, persuadidos de que os seus intentos se não poderiam realizar, muito principalmente depois de verem hum Edicto dos *Estados Gerais* de 16 deste mez, para explicar a Resolução tomada a 14 a respeito dos melmos, tem tomado para o seu paiz, por se conformarem com as ultimas Ordenanças do Imperador.

Continuação das noticias de Londres de 27 d'Outubro.

O Almirantado acaba de mandar huma expressa ordem ao Capitão da chalupa de guerra, que costuma estar de guarda nos *Dunes*, para lhe dar a saber que hum bergantim do valor de 800 lib., pertencente ao porto de *Bauß* em *Escocia*, e que vinha de *Hamburgo* para *Malaga*, fora tomado por hum corsario *Russiano*, e conduzido a *Ostend*. Por tanto a dita chalupa partio a 16 do corrente para requerer que o dito bergantim lhe seja formalmente restituído; e como os marinheiros, que se achão a bordo do corsario, são *Inglezes* pela maior parte, a mesma chalupa leva ordem de trazer todos aquelles que forem vassallos *Britanicos*.

Já passarão pelo sello as Cartas patentes do Conde de *Westmoreland*, novo Vice Rei de *Irlanda*, o qual já se está dispondo para partir: leva consigo a Condessa sua esposa, e a sua familia; e intenta chegar a *Dublin* antes do Natal. O Parlamento daquelle Reino só depois desse tempo he que se tornará a congregar: julga-se que o d'*Inglaterra* tambem o não fara mais cedo.

Os tributos das alfandegas, fiza, papel sellado, &c. renderão na semana que acabou a 12 do corrente 265\$477 lib. 1 sol. 7 $\frac{1}{2}$ dinh.: o que vem a ser 82\$052 lib. 18 sol. 7 $\frac{1}{2}$ dinh. demais do que produzirão na semana correspondente do anno proximo passado.

LISBOA 27 de Novembro.

De S. João da Pesqueira avisão que no dia 22 de Outubro do presente anno tiverão a satisfação de passar no rio Douro pelo famoso Cachão de S. Salvador de Azeiães, que fica perto daquella villa, e distante da cidade do Porto vinte leguas, em hum barco grande, sem o menor perigo, nem motivo de susto, João Antonio Salter de Mendonça, Desembargador da Casa da Supplicação, Francisco de Azevedo Chutinho, Desembargador da Relação do Porto, Guilherme Warre, Homem de Negocio de Nação Britanica, estabelecido naquella cidade, e Francisco Baptista de Araujo Cabral Montez, Deputado da Companhia Geral do Alto-Douro. De então para cá tem por alli passado muitos outros barcos.

He de saber que as sobreditas pessoas forão as primeiras que navegáráo por aquella paragem, havida até então por inaccessivel, e intransitavel delue que se começou a navegar pelo Douro, hum dos mais caudalosos rios de Portugal, e cuja navegação he de summa utilidade aos povos das tres Provincias do Norte, e aos Portuenses em especial. Havendo-se publicado que a Rainha N. S., sempre propensa para ajudar os seus vassallos, que mais se distinguem na Agricultura, Navegação, e Commercio, fora servida assintir ás representações da sobredita Companhia, permitindo que a arte procurasse emendar os defeitos da natureza, logo o R. Antonio Manoel Camelo, natural de S. João da Pesqueira, se offereceo para ter inspecção da difficilissima obra da demolição dos penhascos e rochedos, que constituirão o dito formidavel Cachão, sem mais interesse que o bem da sua Patria. No estio de 1780 se deo principio á obra, e com a direcção de José Tola, natural de Sardenha, se conseguiu despedaçar debaixo d'agua aquelles horrorosos rochedos nos dous ultimos verões, de sorte que as pessoas assimia referidas tiverão finalmente o contentamento de passar por hum Cachão, que tinha como fechada aos Portuguezes a navegação do Douro. Os Senhores Reis D. João III., D. Pedro II., D. João V., e D. Jose I. mandáráo em differentes tempos examinar pelos melhores Engenheiros aquelle Cachão; mas todas estas diligencias sahirão frustradas, julgando-se impossivel remover hum tal impedimento á navegação do sobredito rio.

O grande beneficio, que, do vencimento de huma tão grande difficuldade, resulta ás tres Provincias do Norte, he devido á Junta da referida Companhia, que incansavel tem enriquecido tantos povos, promovendo-lhes immensas utilidades: entre estas a dos caminhos do Alto-Douro, e a das obras da barra da cidade do Porto, que ultimamente tiverão lugar, immortalizaraó a memoria da mesma Junta, e dos seus Administradores Patriotas, que concorrêráo para tão vantajosos fins.

Na loja da Impressão Regia, debaixo da Arcada, se vendem duas Estampas grandes, hum das quaes contém o Retrato de S. M. a Rainha N. S., e a outra o do Senhor D. Jose, Principe do Brazil, pelo preço de 1\$200 reis cada hum, e ambas por 2\$ reis.

LISBOA. NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA. 1789.
Com licença da Real Mageza da Commissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros

SEGUNDO SUPPLEMENTO

A

GAZETA DE LISBOA

NUMERO XLVII.

Com Privilegio de Sua Magestade.

Sabbado 28 de Novembro de 1789.

Extracto d' huma carta de Vienna de 24 d'Outubro de 1789.

NO dia 13 capitulou a Fortaleza de *Senendria*, e a sua Guarnição se aggregou na passagem com a de *Belgrado*. Já a 12 tinham os *Turcos* abandonado a fortificação de *Passarowitz*, e *Abdy Baxá* passado para a outra banda do *Danubio*.

O General *Wartensleben* foi reforçado com 800 homens para do Monte *Albion* principiar a bombardear *Orsova*, em quanto se chegavão para este cerco as Tropas e trem ás ordens do Principe de *Ligne*.

Julga-se que o Marechal *Landon*, logo que tiver feito as disposições, que as circumstancias pedem, e nomeado os Generaes para a sua execução, passará á Corte, por ser chegada a estação, em que mais padece a sua saúde. *Osman Baxá* fez presente ao dito Marechal de hum cavallo com jaezes de ouro do valor de mais de 100 florins. Na Praça de *Belgrado* se acháão 400 peças de artilheria, e morteiros, a maior parte de bronze; mas o maior numero de pequeno calibre. Esta conquista custou 300 mortos, e 800 feridos: da cidade sahirão 2500 almas, e entre ellas 700 soldados. Os Gregos com o seu Arcebispo alli permanecem.

Os *Turcos* intentárão fazer huma invasão na *Croacia*, investindo com 800 homens o entrincheiramento de *Xiola*; mas forão batidos com perda de 300 mortos.

O Imperador tem continuado a fazer muitas graças para remunerar á sua Tropa os importantes serviços que lhe tem feito.

Os *Russianos* se tinham apoderado da Villa fortificada de *Katschabey* na embocadura de *Dniester*, e ao mesmo tempo tinham invellido o Forte de *Akerman*, e principiado o sitio de *Bender*.

A Relação autentica, que publicou a Corte de Vienna, da batalha campal dada a 22 de Setembro de 1789 entre Tirgu-Kukuli e Martinielli na Valaquia pelas Tropas Imperiaes alliadas contra o Exercito do Grão-Visir

Kudschuk Hassan Baxá, contém o seguinte.

O General *Austriaco* Principe de *Coburgo*, tendo sido informado a 18 de Setembro que o *Grão-Visir* marchava á testa d' hum Exercito poderoso, e com muita artilheria para *Martiniesti*, da banda daquem do rio *Rimnik*, expedio hum correio ao General *Russiano* *Suwarow* para ajustar os movimentos de ambos os Corpos, e logo dispoz as suas tropas para o ataque. A 19 chegou *Suwarow* com as suas ao rio *Sereb*, que atravessou no dia seguinte, e pouco depois soube que os inimigos assentavão, com as tropas do *Hospodar Maurojeni*, hum pequeno arraial nas eminencias situas da outra banda do *Rimnik*. A 21 se unio o Corpo *Russiano* com o *Austriaco*, postando-se na ala direita: ás 7 da tarde começarão a marchar em duas columnas, e a 22 antes de meio dia passárão o *Rimnik*, e logo se pu-

puzerão em ordem de batalha. Os *Turcos* postados em *Tirgu Kukuli*, tendo avistado às 5 da manhã o Corpo *Russiano*, que se encaminhava para aquellas alturas, accommettêrão em numero de 6th homens o quadrado da ala direita; mas, sem embargo de o terem atacado de perto, não puderão rompello por nenhum lado. Neste meio tempo o Sargento Mór *Matbias Sowsky*, na frente d'hum *Partida de Hussares*, e de 6 Esquadrões de Arcabuzeiros, *Cosacos*, e *Ainautas*, investio tão ferremente com os inimigos pelo flanco e retaguarda, que os desbaratou, e poz em fuga, acoçando-os até o seu proprio campo. Consecutivamente se fez senhor das alturas o General *Sumarow*, aonde dispoz a Cavallaria. Informado o *Grão-Visir* deste successo, e dos movimentos do Exercito alliado, dettacou do seu campo principal mais de 18th homens de cavallo para soccorrer aquelle Corpo *Turco*, e atacar a ala esquerda dos *Russos*. Sem perda de tempo tratou de obstar a isso o Principe de *Coburgo*. Os *Turcos* porém chegarão até a *Partida dos Hussares de Barco*, que estava postada com 6 Esquadrões de Arcabuzeiros na ala esquerda dos *Russos*, e logo a accommettêrão. Vendo isso a Cavallaria, tomou para a esquerda; e adiantando-se com hum quadrado de Infantaria, cahio sobre o inimigo, e o constrangeo a retroceder: elle sim renovou o ataque; mas a Brigada de *Karaczai* fez com que não fosse mais bem succedido.

O Corpo inimigo, tendo-se depois reunido com as tropas lançadas fóra do arraial pequeno, procurou desordenar a ala direita dos *Russos*; porém o General *Sumarow* os rebateo immediatamente. Depois se formárão os *Russos* em linha com a ala direita do Principe de *Coburgo*; e havendo descansado por hum breve espaço de tempo, marcharão todos contra o principal Exercito dos *Turcos*. Toda a Infantaria inimiga, na qual havia 40th Genizaros, era commandada pelo *Aga Baxá*, e estava detronie do bosque de *Kringu-Meiler* n'uns entrincheiramentos defendidos com 28 canhões, occupando a Cavallaria a direita, e esquerda do bosque. Fizerão os *Turcos* hum fogo vivissimo d'artilheria, e atacarão toda a frente: depois trabalharão por accommetter as tropas combinadas pela esquerda e retaguarda; mas o nosso fogo d'artilheria e espingardaria impedio que conseguissem o seu intento. O General *Karaczai*, que estava postado na ala direita, carregou tão denodadamente sobre os adversarios que o accommettião, que os fez dar costas: o General *Sumarow* concorreo para os constranger a retirar-se, e a entrar no bosque, e no campo entrincheirado por detrás de *Rimnik*. Intentando-se porém lançallos dalli para fóra, o Principe de *Coburgo* ordenou, que para esse fim se atacassem as trincheiras do bosque. A Cavallaria indo diante da Infantaria, com tal impeto cahio sobre os Genizaros, que estes, vendo-se obrigados a desamparar a sua artilheria, se enlancharão mais pelo bosque dentro; a Infantaria não deixou de os perseguir; e entrando nas trincheiras, poz os *Ottomanos* na necessidade de fugir. Hum avultado numero de Genizaros, que teimava em defender a sua artilheria, perdeu a vida. Decorreo-se todo o bosque logo depois; mas não se topou com o inimigo, por elle ir fugindo do modo mais precipitado. Com tudo não se desistio de ir em seu alcance para obstar a que elle se acolhesse ao seu campo entrincheirado de *Rimnik*: neste fim conseguiu entrar; mas foi immediatamente obrigado a abandonallo na maior desordem; e sem mais demora atravessou o rio, deixando o seu acampamento, artilheria, munições, e todas as bagagens. Aqui se vio o rio cuberto de 3 para 4th carros carregados, de 50 canhões e morteiros, de hum grande numero de barris de polvora, camellos, &c. o que tudo formava como hum dique, que detinha a corrente da agua. Em quanto durou a batalha esteve o *Grão Visir* sobre hum altura perto do bosque, donde deo as suas ordens; mas apenas vio que o nosso ataque se di-

rigia ao bosque, retirou-se daquelle posto para se acolher ao campo; e mandou atirar com metralha contra as suas proprias tropas que fugião, até que, vendo que ilto nada aproveitava, tomou tambem o partido de fugir.

Antes da batalha constava o Exercito do *Grão Visir* de 90 a 100 mil homens. Consequentemente era tres vezes mais numeroso que o dos alliados. Debaixo das ordens do Generalissimo Turco commandavão 6 Baxás. Começou o combate ao sahir do Sol, e durou mais de 11 horas consecutivas, sem que em todo este tempo cessasse o fogo d'artilheria. Assim tanto na acção, como depois no bosque torão mortos perto de 7 mil *Ottomanos*: o numero porém dos prizioneiros he muito diminuto, porque os *Turcos* não querem accceitar quartel. No Exercito alliado não excedem os mortos, e feridos de 300 a 400 homens, e 300 cavallos. Tomarão-se aos inimigos humas 100 bandeiras, 6 morteiros, 7 canhões de grosso calibre, 64 de campanha, e hum grande quantidade de munições. Depois da acção se formarão os alliados em ordem de batalha diante do campo Turco, e passarão alli a noite.

Por algumas patrulhas se soube no dia seguinte 23 de Setembro que o *Grão Visir* tinha por fim desamparado o seu quartel general, depois de pegar fogo aos armazens. A 24 se poz em marcha o Exercito combinado: o corpo *Russiano* devia tornar a 25 para *Burlad*; e o Principe de *Coburgo* tambem se propunha tornar para a sua precedente posição nas vizinhanças de *Gerlevzely* e *Golick*.

LISBOA 28 de Novembro.

Lugares de Letras providos por Decretos de 10 e 12 de Novembro de 1789.
Deputado-da Meza da Consciencia e Ordens, o Doutor Diogo de Castro e Lemos.

Desembargador ordinario de Aggravos da Casa da Supplicação, o Doutor Vicente Rodrigues Ganhado (já occupava este lugar honorariamente.)

Desembargadores extravagantes da Casa da Supplicação.

O Doutor Francisco Pires de Carvalho e Albuquerque. O Doutor Antonio Ribeiro dos Santos.

Desembargador extravagante da Casa da Supplicação, para ficar aposentado no mesmo lugar, Belchior do Amaral.

Desembargadores da Relação do Porto.

O Doutor Valentim Leite Homem de Magalhães Pereira. O Bacharel Florencio José Xavier Nogueira. O Bacharel Ignacio de Castro e Lemos. O Bacharel Manoel da Silva Baptista e Valconcellos. O Bacharel Francisco Xavier Caminho.

Desembargador da Relação da *Bahia*, o Bacharel José Joaquim Borges da Silva.

Provedor da Comarca de *Coimbra*, o Bacharel José Zuzarte de Quadros.

Corregedor da mesma Comarca, o Bacharel José de Mello Coutinho Garrido.

Juiz de Fora da mesma Cidade em reconducção, com o Predicamento que lhe pertence, o Bacharel Miguel Paes do Amaral.

Juiz do Crime da mesma Cidade em reconducção, com o Predicamento que lhe pertence, o Bacharel Bento José da Silva.

Corregedor da Comarca de *Trancoso*, com o Predicamento de primeiro Banco, o Bacharel João Brandão Pereira de Mello.

Provedor da Comarca de *Aveiro*, o Bacharel Nuno de Faria da Mata e Amorim.

Corregedor da mesma Comarca, o Bacharel Manoel Antonio Pessoa Ozorio.

Cor-

Corregedor da Comarca da *Guarda*, o Bacharel Miguel Borges Tavares de Azevedo.

Corregedor da Comarca de *Thomar*, o Bacharel José de Mello Freire.

Corregedor da Comarca de *Portalegre*, o Bacharel Antonio Pedro de Matos Castello Branco.

Para Superintendente do Tabaco das tres Comarcas, o Bacharel Joaquim Ignacio Salazar e Vasconcellos.

Corregedor da Comarca de *Santarem*, o Bacharel Joaquim Antonio de Araujo.

Corregedor da Ilha de *S. Miguel*, o Bacharel Francisco Luciano de Freitas Esmeraldo.

Juiz do Crime da Cidade do *Porto*, o Bacharel José Teixeira de Sousa.

Juiz dos Orfãos da mesma Cidade, o Doutor Joaquim José Soares.

Juizes de Fôra.

De *Celorigo da Beira*, o Bacharel João Manoel de Campos e Mesquita. De *Tondella*, o Bacharel Antonio Dias Telles de Villa Fanha e Barros. De *Gouvea*, o Bacharel Antonio Cabral Soares de Albergaria. De *Benavente*, o Bacharel Bernardo Agostinho Borges. De *Thomar*, o Bacharel José Theodoro dos Reis Saraiva. De *Torrão*, o Bacharel Joaquim Alberto Magno de Alsís e Andrade. De *Portalegre*, o Bacharel Antonio da Costa Correa de Sá. De *Ourique*, o Bacharel Manoel Joaquim Penedo. De *Viana*, o Bacharel Manoel Joaquim de Sousa e Castro. De *Cea*, o Bacharel Antonio Saraiva de Sampaio. De *Aveiro*, o Bacharel Gaspar Mendes de Carvalho Coutinho e Vasconcellos. De *Figueira*, o Bacharel Manoel Gomes Cerveira Valente. De *Alpedrinha*, dispensado da Residencia do lugar de Juiz de Fôra da *Graciosa*, com o Predicamento que lhe pertence, o Bacharel José de Gouvea. De *Peniche*, em recondução com o Predicamento de cabeça de Comarca, que agora compete ao mesmo lugar, ficando sem effeito a Mercê que tem para o lugar de Juiz de Fôra de *Setubal*, o Bacharel José Monteiro de Rezende. De *Guimarães*, o Bacharel José de Queirós Botelho de Almeida e Vasconcellos. De *Ponte de Lima*, o Bacharel Luiz José de Carvalho. De *Leiria*, o Bacharel João José de Faria Mascarenhas e Mello. De *Mouta*, o Bacharel José Ferreira Cidade. De *Monforte do Rio Livre*, o Bacharel José Joaquim Nabuco. De *Alcacer do Sal*, o Bacharel Antonio de Brito Camacho. De *Marvão*, o Bacharel Manoel Bernardo da Silva Portilho. De *Lamego*, o Bacharel Francisco Pereira Rebello da Fonseca. De *Viseu*, o Bacharel José Bernardo de Novaes e Almeida. De *Torres Novas*, o Bacharel Francisco Sabino Alvares da Costa Pinto. De *Mafra*, o Bacharel Francisco de Borja e Oliveira Moniz. De *Azurara da Beira*, o Bacharel Henrique de Mello Coutinho de Vilhena.

NO ULTRAMAR.

Ouvidores.

De *S. Paulo*, o Bacharel Caetano Luiz de Barros Monteiro. De *Porto Seguro*, o Bacharel Domingos Manoel Marques Soutes. De *Pianhi*, o Bacharel Francisco Ferreira dos Santos. De *Goiazes*, o Bacharel Antonio de Liz.

Juiz dos Orfãos de *Bahia*, o Bacharel Antonio de Moraes e Silva.

Juiz de Fôra de *Bayabá*, o Bacharel Luiz Manoel de Moura Cabral.

LISBOA NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA. 1789.
Com licença da Real Mesa da Commissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros.